
BUENOS AIRES – FÓRUM PÚBLICO DA ICANN
Quinta-feira, 25 de junho de 2015 – 14h às 17h30 ART
ICANN – Buenos Aires, Argentina

VOG: Por favor, vão sentando. Vamos começar o fórum público em breve. Por favor então, vão ocupando seus lugares. Obrigado. Senhores e senhores, eu quero dar a bem vinda ao presidente do (board) [00:07:00] da ICANN, o doutor Steve Crocker.

STEVE CROCKER: Boa tarde. Bem vindo a todos. Esse é o fórum público da ICANN. É difícil distinguir este fórum público de todas as reuniões que já tivemos, com esse mesmo formato. Todos pareciam o fórum público, como todos sabem, esta sessão está especificamente para que todos tenham uma linha de comunicação direta com o (board) [00:07:31] e com as outras partes da comunidade. Sem filtro, nem formalidade. Vamos trabalhar durante 3 horas e meia, aproximadamente. Depois teremos uma reunião formal do (board). E depois um coquetel de encerramento para todos os participantes. Eu sei que há pessoas aqui que tem voos programados, então queremos cumprir com nossa agenda, tal qual está preparada. O fórum público não substitui o período de comentários públicos, nem outros mecanismos que temos para que os senhores apresentem contribuições ou façam comentários.

Por favor, continuem com esta tarefa através de mecanismos específicos no sistema online. Dessa forma, os seus comentários serão

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

considerados de forma apropriada pelo pessoal. Bras White, da América do Norte, vai dar agora um panorama de como se realizar as perguntas.

BRAD WHITE:

Para aqueles que não participaram do fórum público, sabem já como funciona este mecanismo, eu acho. Aqui, queremos escutar a maior quantidade de participantes possíveis. E também queremos escutar vozes novas. Se os senhores estão na sala e querem fazer alguma pergunta, pedimos que se aproximem a cada um desses microfones. Se estão participando de forma remota, podem enviar a sua pergunta a engagement@ICANN.org.

É um pouco diferente de outras sessões na qual os participantes faziam perguntas no chat da Adobe. Assim podemos administrar melhor as perguntas, a sequência das perguntas. E nos assegurar de que todas façam parte do debate. Se os senhores participaram de uma reuniões prévia, na qual (inint) [00:09:26] através de conexão de vídeo, aqui também estaremos. Porque é uma coisa bem sucedida e temos centro de participação remota nesses lugares no mundo inteiro. Estamos vendo no mapa, aqui na tela, esses centros foram criados junto com a sociedade da internet e com entidades do mundo acadêmico. Estão em áreas onde, não necessariamente, são de fácil acesso a uma conexão a internet de banda larga.

Então esperamos que esse centro de participação remota, também enviem ou apresentem suas perguntas, por favor. Quando falem na frente do microfone, lembrem uma coisa que eu não fiz, que é falar devagar e claro. Dizer o seu nome e a quem representa, se é que

representa alguém. Com respeito as normas de comportamento, basicamente trata de serem respeituosos e escutar um aos outros, e de lembrar que todos temos opiniões diferentes sobre os temas que vamos tratar. Aqui, não necessariamente gostamos dos debates muito apaixonados ou encalorados. Então, tentem falar o que querem, mas temos uma regra dos 2 minutos que estamos adotando em outros fóruns públicos. Ou seja, vão ter 2 minutos para realizar o comentário sobre a pergunta, e depois o (board) [00:10:52] vai ter 2 minutos para responder. E se tem uma réplica, vão ter outros 2 minutos, e o (board) [00:11:00] vai ter outros 2 minutos para a contra réplica.

STEVE CROCKER:

Obrigado, Brad. Antes de passar a palavra para o primeiro moderador do (board) [00:11:09], eu quero comentar como escolhemos os temas para os diferentes blocos deste fórum. Terça feira tivemos o dia das unidades constitutivas, e o (board) [00:11:20] falou com os diferentes grupos sobre questões que geram preocupação. E muitos grupos, não nos surpreende, que apareceu o programa dos novos gTLDs, o tema da prestação de contas e a transição da custódia da IANA. Então, esses temas tem neste fórum público 2 blocos, porque são de muito interesse para a comunidade. E depois vamos ter um terceiro bloco para tratar todo o tipo de assuntos gerais. Queremos fomentar um diálogo, não apenas um lugar onde se diga qualquer coisa. Preferimos as perguntas e recebemos comentários também. Passo a palavra para Cherine Chalaby, que vai ser o moderador da primeira hora deste fórum, sobre a questão que vem a ver com os programas de novos gTLDs.

CHERINE CHALABY: Obrigado, boa tarde para todos. Vamos começar com a sessão de perguntas e comentários sobre os novos gTLDs. Contamos com 2 microfones no centro da sala. Por favor, podem se aproximar. Diga seu nome antes de fazer a sua pergunta, muito obrigado.

STEVE DelBIANCO: Sou Steve DelBianco, da unidade constitutiva comercial dentro da ICANN. E no programa de novos gTLDs, se fala sobre o interesse público e dos compromissos de interesse público que tem, ou que estão apresentados no acordo dos registradores. É como entender como comunidade, nós podemos trabalhar nestes temas para poder ver o que é que fazem as entidades que se ocupam desses assuntos. Então, o que é que se faz, o que estão fazendo como resposta, como eles estão respondendo. A medida que o departamento de cumprimento contratual da ICANN se ocupa destes temas.

Na terça feira passada houve uma reunião entre a ICANN e as partes contratadas. E, literalmente, a explicação dada foi que da outra parte do contrato estamos nós, a unidade constitutiva comercial, que inclui os registradores e os usuários finais. De forma tal que nós temos a faculdade de fazer uma pesquisa pertinente e obter uma resposta. Então queremos entender como o (board) [00:14:08] da ICANN e o departamento de cumprimento de contratos e o resto da comunidade participa de forma construtiva e transparente, num diálogo para ver qual tem que ser esta resposta a esta pesquisa? Obrigado.

CHERINE CHALABY: Quer que eu responda agora?

STEVE DelBIANCO: Se tem uma resposta, seria maravilhoso.

CHERINE CHALABY: Não sei Allen Grogan está aqui conosco? Eu sei, mas estamos tentando encontrar alguma ordem. Pra ver, o senhor perguntou como fazer que participe da comunidade nesta pesquisa, e nesta questão de investigação e resposta.

ALLEN GROGAN: Bom, está não é a minha resposta. A resposta é que o contrato entre a ICANN e as partes contratadas, mas estou aberto a um diálogo com as partes interessadas da comunidade para ver o que significam esses temas contratuais e como a ICANN interpreta. E como interpreta, também, seu cumprimento efetivo. Ou seja, o senhor deixa de lado uma coisa que eu disse, que é que eu trabalhei antes da reunião ICANN 53, durante esta reunião também, com os membros da comunidade. E quero convidar qualquer parte interessada que dialogue comigo e entre em contato.

STEVE DelBIANCO: Sim, mas são debates ou discussões bilaterais.

ALLEN GROGAN: Muito bem. Agora eu estou dialogando com as partes interessadas. Mas, quando vai chegar isso, se vai chegar um comentário público, ainda não foi determinado.

CHERINE CHALABY: Steve, Chris Disspain quer acrescentar alguma coisa.

CHRIS DISSPAIN: Eu quero que o registro seja correto. O senhor disse que houve uma sessão na terça feira, e que houve uma pequena parte dedicada ao (board) [00:16:13], isso não é correto. Todo o (board) [00:16:16] esteve ali, não é que não estivemos na reunião.

STEVE DeBIANCO: Sim, agradeço. E também agradece a minha unidade constitutiva. Podemos estar cara a cara, e os últimos presentes foram os que estiveram presentes nessa mesa de diálogo.

MICHELE NEYLON: Eu presido o grupo de partes interessadas de registros. Voltando um pouco que disse Steve, sobre o debate entre os registradores e co registradores e Allen Grogan, eu quero que fique uma coisa bem claro. Atualmente, além dos registradores, estão dialogando de forma franca de aberta, para tentar ver quais são os problemas, as questões, e como manejamos determinadas questões. Se isso passa a ser, por parte de Allen, uma coisa a mais, sobre o qual precisa mais assessoramento, com a participação da comunidade. Isso é uma coisa que Allen vai ter que considerar.

O que tem a ver comigo, nós estamos participando de forma ativa em debates para ver se podemos entender quais são as questões que estão apresentando na ICANN. E como tratá-la de forma correta. Agora tiro o chapéu de presidente deste grupo de partes interessadas e eu

falo como membro da Coalção para a Infraestrutura da internet, como membro desse (board) [00:17:44] e da APWG. Nós estamos tentando organizar um diálogo que potencialmente vai se realizar em Dublin, para fazer melhoras aos relatórios e instâncias de abuso ou uso indevido. Ou seja, como vai ser apresentado o relatório, de forma tal que nós possamos ver esses relatórios e processá-los de forma mais eficiente. Ou seja, responder a eles. Obrigado.

CHERINE CHALABY: Obrigado, Michele. Obrigado, por favor.

SEUN OJEDEJI: Olá, sou Seun Ojedeji, da Nigéria. Eu quero fazer uma pergunta com respeito ao programa dos novos gTLDs. Eu quero saber qual é o estado de .ÁFRICA. Quem está a cargo de .ÁFRICA agora? Porque parece que está tomando muito tempo, e parece que a ICANN já não está a cargo desse processo, segundo entendo. Então, quando vamos começar, verdadeiramente, a poder ter domínios dentro do .ÁFRICA?

CHERINE CHALABY: Fique aí, por favor. Eu vou pedir a nossa equipe legal que diga qual é o estado do IRP. Não sei se Amy ou John querem falar alguma coisa a respeito?

MIKE SILBER: Enquanto vem a Amy, eu gostaria de fazer um comentário. O que tem a ver com a prestação de conta e independência requer algum tipo de responsabilidade e independência nestes processos.

AMY STATHOS: Em 22 e 23 de março estão as audiências correspondentes, e agora esperamos que o painel emita, em julho, talvez esperamos que seja assim que possível. Quando se publique a aplicação desse painel de revisão independente, vai ser tratado pelo (board) [00:20:02] da ICANN. Na próxima reunião, quem vai considerar a declaração e como agir a respeito.

MIKE SILBER: E também estará publicada na website da ICANN.

AMY STATHOS: Isso é correto, sim.

STEVE CROCKER: Para aquele que não acompanhou este assunto de perto, as solicitações ou pedidos controversiais para .ÁFRICA, que estão concorrendo. E por isso, Amy me disse que se realizaram audiências. Por isso está avançando tão rapidamente, não estão avançando com outras, infelizmente. É uma coisa que decorre porque esse é um processo aberto. Mas tentamos dar uma instância de solução para que as pessoas que não estão satisfeitas com os resultados, e aqueles que apresentaram esses recursos. E isso leva seu tempo, ao longo do processo. Obrigado.

CHERINE CHALABY: Obrigado, Steve. Por favor, o próximo orador.

THOMAS LOWENHAUPT: Eu sou Thomas Lowenhaupt, eu sou da cidade de Nova Iorque. E quero falar dos TLDs de cidades e de interesse público. Foi aprovada uma resolução por um órgão de governança local, na cidade de Nova Iorque, que queria criar um TLD como recurso de interesse público. Agora esse nome de domínio .NYC, está funcionando na cidade de Nova Iorque, todos esses anos. Não houve uma audiência pública significativa sobre o TLD na nossa cidade. Não estamos sós.

Domingo passado, houve uma reunião sobre os nomes geográficos, e perguntei ao representante de Paris, sobre o .PARIS, sobre o plano de delegação. E ele disse que não houve reuniões públicas. Como podemos melhorar essa situação, em prol do interesse público? Eu acho que temos pela frente um modelo multisetorial como processo efetivo. Quando a ICANN começa a aceitar solicitações para reuniões, todos os grupos de partes interessadas deveriam ter uma oportunidade para participar significativamente num processo de planejamento consensuado. Uma oportunidade significativa de participar nesses processos consensuados. E toda a solicitação no TLD de uma cidade deveria indicar o consentimento informado de todas essas partes interessadas, em prol do interesse público. Muito obrigado.

CHERINE CHALABY: Com certeza que esses comentários e sugestões vão ser levados em conta nas rodadas de solicitação em andamento.

CHRIS DISSPAIN: Este comentário é de diferente natureza. Pediram os intérpretes e transcritores se podemos falar mais devagar para que eles possam fazer o seu trabalho, obrigado.

RUDI VANSNICK: Eu sou Rudi Vansnick, sou presidente da NPOC, unidade constitutiva de entidades sem fins lucrativos. Eu serei breve. Então, espero que o (board) [00:23:29] possa responder as minhas perguntas. Levando em conta que a primeira rodada de novos gTLDs não deram muito espaço à solicitações das comunidades, esperamos que a ICANN reconheça que é necessário prestar mais atenção a todos os gTLDs de regiões sub atendidas. E também aos jovens e cidadãos, para que eles possam participar de forma ativa do ecossistema da internet. Em 2009, durante os debates em andamento, naquela época, eu fazia parte da At-Large, e a comunidade de entidades sem fins lucrativos destacou a necessidade de solicitações orientadas com base na comunidade. E que sejam levadas em conta no processo que não aconteceu e gerou uma insatisfação dos usuários de internet.

Com independência do que devemos fazer com os fundos obtidos nos leilões, talvez seja de utilidade que as solicitações das comunidades obtenham o apoio que merecem para poder atender as suas comunidades com gTLDs específicos ou dedicados a essa comunidade. A NPOC quer saber como planeja o (board) [00:24:48] proteger estes TLDs específicos. E também como o (board) [00:24:53] garantirá que as solicitações recebem a atenção necessária, apoio adequado na segunda rodada.

-
- BRUCE TONKIN: Está é como a quarta rodada, eu acho. Porque já tivemos várias rodadas de gTLDs. Eu acho que o ponto chave aqui não é o (board) [00:25:28] da ICANN, mas também porque as políticas também dependem da GNSO a esse respeito. E eu acho que esse processo está no início. O interessante seria que nesta rodada deveria se completar esse processo. E a GNSO vai ver com mais detalhes está situação. Então eu acho o que o senhor deveria fazer é passar a sua pergunta para os seus representantes, para que apresentem a GNSO, através do conselho da GNSO. Porque ali onde se tramita todo este processo. O senhor fala sobre criar novas políticas com respeito aos TLDs das comunidades. E isso compete ao GNSO.
- RUDI VANSNICK: A NPOC não era uma unidade constitutiva naquela época. Por isso eu voltarei com minha segunda pergunta, quando se fala da transição da IANA.
- CHERINE CHALABY: O senhor falou sobre o dinheiro dos leilões. Então, Steve, por favor.
- STEVE CROCKER: Muito obrigado, Cherine. Bom, o assunto tema de que fazer com fundos obtidos nos leilões é uma coisa totalmente separada da questão das gTLDs. Agora vamos começar um diálogo aberto com a comunidade para tratar este assunto. As decisões em tal sentido estão, de alguma maneira, na frente de nós. Talvez o senhor está dizendo que podemos facilitar outros aspectos com algumas informações nos próximos encontros, como para ajudar as pessoas em

países em desenvolvimento e em outros lugares. Mas isso será um debate independente, separado deste.

CHERINE CHALABY: Mais alguém do (board) [00:27:26] quer fazer algum comentário? Obrigado. Seguinte orador.

WERNER STAUB: Boa tarde. Meu nome é Staub. Tenho um tema separado. Tem a ver com os procedimentos de prestação de conta, que estão se dando na ICANN, e que realmente tem a ver com várias solicitações com base na comunidade. Vimos partes que utilizaram esses procedimentos dizendo que a ICANN tem que prestar conta perante eles. Para poder apresentar outra reclamação, que eles não são responsáveis ou não tem que prestar contas pra ninguém. Ou seja, essencialmente, qual é o processo dessas solicitações.

As comunidades são responsáveis perante os membros de uma comunidade, que, obviamente, pode ser muito grande. Mas a essência do processo. Então, um TLD que se baseia na comunidade, tem a ver com essa responsabilidade, essa prestação de contas para poder remover aqueles que estão a cargo do TLD. E substituí-los pelas pessoas aceitáveis por essa comunidade.

Se uma parte utiliza o processo de prestação de conta da ICANN para dizer que não são responsáveis, porque não tem que prestar contas. Porque esse TLD não tem a ver com a comunidade. Porque algo não é suficiente conforme as definições que se veem como essenciais. Todos devem lembrar que essência é essa prestação de contas, essa

responsabilidade. Quem é que vai ser responsável eficazmente, se a ICANN, em si próprio, não pode administrar isso, porque não pode estar a cargo de CPA, ou de (rugby) [00:29:35]. Mas são essas comunidades as que se encarregam.

CHERINE CHALABY: Não sei quem quer responder. Obrigado. Vamos tomar em conta tudo isso. Neste momento não podemos oferecer uma resposta, muito obrigado. Seguinte. Não, desculpem. Me dizem que há uma pergunta online. Então, primeiro vou pegar essa pergunta, se não se importarem, e depois volto.

BRAD WHITE: Há 3 perguntas de Adrienne McAdory, presidente de Atgron. Quando o documento de mecanismos de proteção de registros foi comunicado aos novos registros e aos novos solicitantes de gTLDs? Porque nós assinamos o contrato de primeiro de outubro, e no qual o documento RPM foi publicado no website da ICANN, a 30 de setembro. Nunca foi informado diretamente a nós, pela ICANN, durante a negociação do contrato, qualquer momento posterior. Também não fomos informados sobre alguma comunicação com o registrador quando comunicamos os nossos planos de pré registro.

CHERINE CHALABY: Desculpa, tem que ser uma pergunta por vez. Akram.

-
- AKRAM ATALLAH: Não vamos fazer comentários sobre uma solicitação em particular. Mas se houver algum problema com alguma dessa solicitação, então coloque esse em contato com este pessoal.
- BRAD WHITE: Nós também queremos saber de que maneira um novo TLD específico pode solicitar acompanhar o plano de início desse TLD, conforme tem sido comunicado os novos registros solicitantes e o novo gLTD. Nos disseram que poderíamos encontrar uma forma no registro de proteção de marcas, onde havia uma página que poderíamos apresentar nosso plano de início. E ali teríamos 5 dias para que a ICANN nos informasse se essa solicitação estava incompleta.
- AKRAM ATALLAH: Isso é específico para o solicitante. Vamos responder fora de linha.
- BRAD WHITE: A pergunta 3. Não precisamos acordar com a rejeição do (board) [00:32:09] do nosso pedido de reconsideração. Nesse caso, qual o caminho a seguir? Precisamos um acordo de registro onde esteja o artigo 5.1.
- CHERINE CHALABY: Bem, não sei se Amy quer responder.
- AMY STATHOS: Como se disse, isto corresponde a um tema em particular, uma solicitação em particular. Então, deve ser dirigida aos CSC, e ali formularemos a resposta.

CHERINE CHALABY: Vamos voltar para aqueles que estão presentes na sala.

TIJANI BEN JEMAA: Sou vice presidente da ALAC, mas falo no meu próprio nome. Acaba de ser feita uma pergunta sobre o .ÁFRICA, foi feita por John. Queria saber quais são os resultados, porque eu sei que está o painel de revisão independente tratando este tema. Mas quanto tempo faz que o tema está nas suas mãos? Porque existe algum ponto definitivo onde se acabe esse processo?

CHERINE CHALABY: Então a pergunta é quanto tempo faz que tem um painel e quando vai chegar a resolução final?

MIKE SILBER: Em realidade, queria dizer algo que me apaixona nesse sentido. Porque acho que compartilhamos muitas das frustrações, vários membros da comunidade. As dificuldades que encontramos como (board) [00:33:44] quando falamos em responsabilidade ou prestação de contas e independência. É que é muito difícil existir sobre um processo de prestação de contas independente e dizer que temos que controlar alguém que tem que prestar contas de forma independente, e como se tem que comportar, quais as restrições que tem. Então, em certa medida, isso tem a ver com o tema maior da responsabilidade de que estamos debatendo aqui. Tudo tem que ser independente da ICANN.

Agora, se o processo é independente, então o painel tem o seu próprio papel e o painel é que decide ir pra fora, ver quais são as estruturas, mecanismos que estão incorporados dentro das suas normas existentes da ICANN. Então, pelo interesse desse processo de prestação de contas, nós continuamos com uma resposta ou alternativa que diz, nós como ICANN, como (board) [00:34:44] da ICANN, não acreditamos nisto. Então isto é contrário da posição que temos neste momento. Neste momento está nas mãos do painel. E, infelizmente, por mais que tenhamos diretrizes e existam dentro das normas do IRP, foram estendidas, adiadas, as vezes pelas circunstâncias, porque 1 dos integrantes do painel faleceu, ou porque o painel decidiu seguir um processo que é diferente do que tinha se estabelecido.

Mas a realidade, o que estamos fazendo é aprender das lições e vamos ter que tomar em conta no futuro para não recriar, possivelmente, algum dos problemas que tiveram. E que se acontecerem, teremos que saber porque estão acontecendo.

CHERINE CHABALY:

Obrigado, Mike. Próximo. À esquerda. Obrigado.

MALCOLM HUTTY:

Também sobre a prestação de contas. O secretário Strickling fez um comentário que pareceu que era diretamente encaminhado a parte superior. Mas eu posso imaginar como se sente, porque o (board) [00:36:06], com presidentes e ministros, são eleitos entre os melhores. Então, chegam ao seu cargo recebendo somente reclamações. Vocês

são os melhores que temos, estamos muito gratos pelo trabalho que fazem. Mas nem os diretores, nem ministros, são reis ou santos. E é por isso que temos que constituir, estabelecer normas fundamentais para fornecer um meio eficaz e exigível para apresentar nossas reclamações.

A procura de uma das reformas, a prestação de contas exigível, deve ser vista conforme esse cristal. E é um sinal de uma comunidade que tem a maturidade e confiança necessária para realizar e estabelecer provisões para corrigir seus próprios erros e criar os mecanismos para corrigir suas próprias faltas em breve. Então, nós temos que gerar formas exigíveis para corrigir nossos setores e demonstrar que somos o tipo de comunidade na qual se pode confiar. A confiança de salvaguardar os recursos críticos da internet como comunidade de (multi stakeholders) [00:37:19].

CHERINE CHALABY:

Perguntas remotas?

BRAD WHITE:

Sim, temos uma pergunta de Valência, Espanha. Por favor, Dietmar, fale. Bom dia, desde Valência, eu sou Dietmar. Sou fundador do domínio .CLUB. Obrigado por ter me dado a oportunidade de participar, o programa das participações virtuais deveria ser mais promovido para que todos conheçam a ICANN, e que todos tenham conhecimento disso e dos novos gTLDs. Muitos assistentes conhecem Valência porque participaram numa das 7 conferências do (domain) [00:38:18] Europe. Nessa última conferência, desse ano, nasceu o

(domain in Europe) [00:38:23] .CLUB. E fala sobre o uso de domínios, e aumento de domínios em geral, igual ao seu TLD. O nosso lema é 1 bilhão de domínios para o ano de 2030.

E por isso que é muito importante que a ICANN invista no futuro, nos programas que todos nós queremos promover na Europa, em palestras públicas, em toda a Europa. Para tudo isso, quero agradecer os representantes de ICANN, especialmente Andrea Beccalli, Jean-Jacque Sahel, por ter nos introduzido nesse labirinto de sílabas e acrônimos. E esperamos que, também, no futuro, representantes da ICANN nos ajudem nas tarefas de comunicação com vocês. E aproximar todo mundo de uma tarefa tão importante quanto são os domínios. Muito obrigado.

CHERINE CHALABY:

Muito obrigado. Também obrigado pela sugestão. Não há perguntas aqui, porque é apenas uma sugestão. Alguém quer fazer comentário para reformular? Obrigado pela sugestão. Próximo orador.

JODEE RICH:

Meu nome é Jodee Rich, sou diretor executivo do grupo de registros. Queria agradecer ao (board) [00:39:51] da ICANN e toda a equipe da ICANN, por todo o novo programa dos novos gTLDs. Acho que foi um grande sucesso. E tiveram realmente um bebê maravilhoso, que criou uma identidade em toda a comunidade em rede, em todo o mundo. E acho que tem grande potencial. O que acho bastante curioso, é que os grandes vencedores financeiramente, foram os que perderam nos leilões. Porque há quase 100 milhões de dólares, que foram pros

fundos dos leilões. E acho que isso é 5 vezes a mais que a renda que tínhamos calculado na venda dos novos gTLDs.

Temos 100 milhões de gTLDs, e pensamos que menos de 1 milhão, realmente estão se resolvendo. Então temos esse bebê tão bonito, que tem enorme potencial. Mas acho que há algumas coisas a ajustar. A não ser que geremos mais consciência para as pessoas comuns, esse será um processo muito difícil e doloroso pra muitos de nós. Se perguntarmos as pessoas de Buenos Aires, ou Nova Iorque, Sidney, Austrália, o que é um TLD? Ninguém sabe, ninguém o que é um TLD. E é necessário solucionar isto. Como podemos fazê-lo? Com as marcas, precisamos de várias marcas então que se somem a nós. Acho que as marcas foram muito cautelosas, e isso é um problema. Mas também podemos solucionar com um programa de conscientização da ICANN. Então pediria a ICANN que gerasse um programa desse tipo, para que o nosso bonito bebê seja conhecido por todos por aí afora.

CHERINE CHALABY:

Sim. Bruce e Mike?

BRUCE TONKIN:

Uma das coisas que acho que deveria dar clareza a comunidade, as (inint) [00:42:01], os leilões. Foram leilões privados, entre solicitantes do mesmo nome. Que é diferente do leilão que manteve a ICANN. E, com relação ao programa de conscientização, vindo eu da Austrália. Eu sei que também houve publicidade na rádio para .MELBOURNE e .SYDNEY. Então acho que realmente estão comercializando seu TLD, e, ultimamente, em última instância, o operador de TLD precisa chegar

as comunidades respectivas e mostrar qual é o potencial de nome particular. Não digo que isso seja o que deva fazer a ICANN.

CHERINE CHALABY: Mike, quer responder?

JODEE RICH: Eu acho que o comentário para os operadores individuais, e acho muito ingênuo, porque não entende quanto dinheiro é necessário para comercializar uma marca. Um programa de rádio, em Melbourne, na Austrália, não vai transmitir a mensagem. Isso é novo, uma coisa nova que criamos. E as pessoas tem que ser educadas ao respeito. Tem grande potencial, e demorou tanto tempo fazer isso, que precisamos, que isso saia bem e não estar amarrados para que isso não aconteça.

CHERINE CHALABY: Mike.

MIKE SILBER: Eu quero responder rapidamente este ponto, porque eu acho que nos enfrentamos com algo difícil. E entender qual é o nosso papel em tudo isso. Acho que se a comunidade diz para a ICANN que é o papel da ICANN buscar possibilidades de comercializar no mercado e fazer informativa. Bem, se pensam na comunidade, que isso que poderíamos fazer. Estou certo se é parte da ICANN agir como uma organização de vendas comerciais, estimular o crescimento dos TLDs.

Penso que nosso trabalho tem a ver com coordenar os que são os identificadores únicos de internet. Sendo os nomes, um desses

identificadores, então podemos dar uma oportunidade de políticas, bem como uma coordenação técnica que tem a ver, e que saliente qual a função dos identificadores de nome. Mas acho que é um interesse comercial, que é exatamente os interesses em que nos apoiamos e recebemos, também, com agrado todos esses atores ao diálogo. Mas não acho que a ICANN tenha que se transformar numa agência de comercialização dos TLDs. Se é isso que quer a comunidade, acho que então teria que haver uma unanimidade em toda a comunidade para que a ICANN se transformasse nisso. Obrigado.

CHERINE CHALABY:

Eu sei que o senhor não obteve a resposta que queria. Mas apresentou um tema muito importante para a indústria. Então, muito obrigado por trazer esse tema à tona. Acho que a ICANN quer utilizar 100 milhões de dólares para fazer um programa de conscientização a nível mundial. Então não sei se tem alguma outra sugestão. Por favor.

JODEE RICH:

Eu acho que poderíamos aprender sobre como se fez o marketing das Olimpíadas, em Londres. E eu acho que através da DNA, podemos ter diferentes planos. Não acho que a ICANN seja uma organização de marketing, mas pode dar contribuições para outras organizações. Talvez para a associação de indústria dos nomes de domínio da DNA, para que tenham um programa coordenado.

CHERINE CHALABY:

Muito obrigado. O seguinte orador.

KAVOUSS ARASTEH:

Boa tarde. Senhoras e senhores, eu tenho uma pergunta muito simples para o (board) [00:46:25]. Várias instâncias se fez essa pergunta, e os senhores falaram que iriam levar em consideração. Então, não se fez um acompanhamento do que os senhores fizeram. Então gostaria de saber se a comunidade pode acompanhar suas ações de acompanhamento para ver se foi implementada alguma ação efetiva. De forma tal que não tenhamos que falar uma outra vez pelas mesmas, perguntar na mesma sessão pública. E esperamos que os senhores levem isso em conta, considerando que deve existir uma forma de fazer acompanhamento das ações ou das questões a seguir. Por outra parte, já que estou aqui, na ICANN em que participo, há vários anos já.

Posso dizer que o processo da ICANN para internet, como posso dizer, é aberto, democrático, com plena transparência e inclusivo. Eu fui criticado e eu me disse, não diga isso Kavouss. Porque há algumas restrições para alguns participantes, ou membros das comunidades. A ICANN, os contratistas da ICANN, tem algumas restrições, tem obstáculos para poder responderem pela igualdade, os requisitos ou necessidades de participantes ou comunidades e tal. Seria possível que isso seja analisado seriamente para poder continuar dizendo que a democracia e inclusão. Se nós fazemos a distinção entre 2 tipos de países, ou de participantes, não há democracia nem inclusão. Então, essas são as perguntas que deixo. Talvez não esteja nas suas mãos, a resolução.

Talvez os senhores também tenham limitações, enfrentem obstáculos. Por favor, levem isso a sério. Que nos incentiva a todos que participam desse sistema multisetorial, inclusivo, aberto, transparente, democrático e etc. Mas precisamos evidências. Em terceiro lugar, respondendo a Tijani sobre o .ÁFRICA, os senhores falaram, bom, isso está nas mãos do painel e não do (board) [00:49:16]. De que forma o novo mecanismo de responsabilidade que está sendo desenhado, de forma tal para fazer mais uso desse painel independente, não vai acabar ao longo provocando uma dificuldade muito mais grave do que a dificuldade de hoje?

Então estas pessoas que estão participando desse mecanismo, tem a ver com a consequência, para não enfrentar a mesma situação atualmente. E também devem existir critérios claros e suficientes para as pessoas e as comunidades em que participam nesse processo. E não que no final do processo se chega a uma instância na qual não procederam de forma apropriada. Então, mal gastado o seu tempo.

E, finalmente, pergunto para o (board) [00:50:05]. Por favor, é muito importante para toda a comunidade. Existe esta situação que todos temos presente, a comunidade está tratando mecanismos muito complexos sobre prestação de contas, e não vou mencionar 1 por 1 agora. Poderíamos começar pelo empoderamento da comunidade, ou com mecanismos de cumprimento efetivo, etc. Agora, como vê o (board) [00:50:38] esta situação, caso todas essas faculdades possam ser implementadas. Seria difícil implementá-lo ou não? Ou seja, seria bom para todos saber a teoria que, se tudo isso está desenhado, qual seriam as consequências práticas na hora da sua implementação. Por

exemplo, gTLD. Agora chegamos aos problemas, então porque chegamos a esse problema, nós.

CHERINE CHALABY:

Obrigado a todos. Eu sei que há muitos pontos que surgem a partir da prestação de contas. Mas, por favor, podemos limitar-nos aos problemas dos novos gTLDs? Vamos ter outros blocos, outras partes para falar de outros assuntos. Muito obrigado. Steve, quer falar?

STEVE CROCKER:

A primeira pergunta sobre fazer um acompanhamento dos temas, que nós dizemos que vamos tratar depois. É uma pergunta válida. Eu acho que devemos prestar mais atenção, e isso parece um deja vu, uma coisa que já vivemos. Porque já nos perguntaram isso antes. Então, sim, vamos levar em conta. Com respeito a segunda pergunta, se eu entendi de forma correta. A segunda pergunta tem a ver com as restrições a participação, restrições impostas aos participantes de diferentes países quanto aos nossos processos.

Eu acho que isso é justamente o que é. Ou seja, há restrições que impõem outra jurisdição, e não nós. Em última instância, não há muita coisa a fazer. Mas estamos o mais aberto possível. O que efetivamente somos. E com respeito a terceira e quarta pergunta, quanto ao programa de novos gTLDs. Ou que tem a ver com a prestação de contas, eu acho melhor tratar na parte certa.

CHERINE CHALABY:

Eu entendo que temos uma pergunta no centro de participação remota.

BRAD WHITE: Uma pergunta de Murray McKercher, de uma sociedade de internet, do centro de participação remota de Toronto. Olá, eu sou Murray McKercher, estamos aqui em Toronto, no norte. Estamos em ISOC, Canadá. A organização regional At-Large da América do Norte, no Canadá, por sorte temos boa internet. Mas sabemos que outros países em desenvolvimento não tem essa mesma sorte. E também somos conscientes de que muitas pessoas em países em desenvolvimento, por muitos motivos, não podem estar presente nas reuniões da ICANN. Então, a minha pergunta ao (board) [00:53:57] é a seguinte. Os senhores vão aumentar o apoio a essa participação remota nas atividades da ICANN a medida que avançamos? Obrigado.

CHERINE CHALABY: Fadi, quer responder?

FADI CHEHADE: Sim. Simplesmente é fantástico estar aqui em uma das áreas e ver os senhores no Canadá que participam conosco. Realmente é uma coisa maravilhosa. Esta inovação, que começou a net mundial em São Paulo, e que agora adotamos, não só aqui, mas em outras organizações, é uma coisa que faz com que esse fórum seja muito mais global e aberto.

Então, está é um investimento muito valioso, que vale a pena. Vamos continuar assim, e quero agradecer publicamente à sociedade da internet, a ISOC, pela ajuda para abrir esse centro de participação remota, junto com os outros do mundo inteiro. Então, meu

agradecimento (inint) [00:55:03] capítulos para tornar isso uma realidade.

CHERINE CHALABY: Obrigado, Fadi. O próximo orador, da direita.

BRET FAUSETT: Eu sou Brad Fausett. Sou operador de registro. Eu quero fazer uma sugestão específica para o (board) [00:55:27] que beneficiará as comunidades dos novos gTLDs. Eu participei em todas as reuniões sobre a questão dos novos gTLDs estas semanas. Também participando em sessões como coordenador. É um debate muito saudável, sobre o que saiu do certo e errado da rodada anterior, há uma participação muito boa do pessoal superior da divisão global de domínio sobre o que aconteceu, que deu errado e não.

Mas, em algumas sessões eu vi que o pessoal da GDD está apresentando todas as revisões em andamento. E a última revisão será no segundo trimestre de 2017. Mas, não se incluiu mais informação sobre essa revisão. Então, quando se abre uma nova janela ou rodada, vão aparecer muitas preocupações tanto para aqueles que vai acontecer rapidamente ou para aqueles que pensam que não vai acontecer de novo. Então, com independência desses tempos, eu acho que todos nos beneficiaríamos, se a ICANN dessa reunião até a reunião de Dublin, completasse essa informação que falta nessa linha de tempo.

Não podem dizer que ainda não acabaram a primeira rodada, porque há resoluções. Eu sei que a primeira rodada ainda não acabou, porque

há assuntos controversiais. Mas eu sei que as pessoas querem ver o curso a seguir, a ação a seguir. Querem saber uma data de abertura aproximada. Eu gostaria de saber agora, entre agora e Dublin essa etapa da segunda rodada, quando vai começar.

STEVE CROCKER:

Nossa data da segunda rodada é um espaço em branco, continua sendo uma dúvida. Mas, falando um pouco mais firme, há compromissos que nós levamos muito a sério para estudar e entender o que deu certo e o que deu errado. E quais são as alternativas que surgem a partir da primeira rodada, ou da rodada atual. A ideia de tratar de ter uma data aproximada dá impressão de que nós vamos avançar rapidamente esse inconveniente, 10 dias de instância para adiante.

Que vamos arredondar a primeira rodada e vamos passar pra segunda. Eu acho que isso é um problema porque há algumas perguntas que talvez alguém possa apresentar e que diga. Ele levantou a mão, o senhor por exemplo, não comentar de ter os mesmos erros, não repetamos os erros.

Então eu acho que nenhum dos limites que o senhor fala, será uma realidade. Ou seja, não é que nunca vai acontecer, mas também não temos uma data previsível com uma certeza absoluta agora, nesta instância. Talvez, seria de maior utilidade estar presente quais são os pontos mais significativos que devemos conseguir. As perguntas também responderem, para que as pessoas façam seu cálculo em seu tempo. E não que nós mencionemos qual a data precisa.

BRET FAUSETT: Acho que o senhor não pode dar uma linha de tempo. Pode pelo menos dar uma série de dependências ou de condicionalidade. Eu acho que os senhores consideram que as questões estão no caminho crítico. Bom, digam quais são esses assuntos de forma tal que se fale que vai levar uns 6 meses ou 18 meses depois de solucionada esta questão crítica.

CHERINE CHALABY: Eu vou continuar. Continua o orador falando na sala. Me desculpe, eu acho que sua sugestão é boa. E sim, as empresas querem ter certeza e estabilidade para fazer seus (inint) [00:59:38] financeiros. A GDD, Akram, eu pergunto, desde agora e até a reunião de Dublin, podemos revisar este segundo trimestre de 2017 e as datas do programa?

AKRAM ATALLAH: Sim, claro. Se o (board) [00:59:58] quer fazer uma articulação com estas datas e com as condicionalidades prévias ao início do programa, podemos trabalhar com o (board) [01:00:06] para definir estes temas e também apresentar à comunidade. É importante que todos levem em conta que nós estamos fazendo o mapeamento das questões, um diagnóstico das questões que gostaríamos de solucionar na próxima rodada. Uma vez que sabemos o que mudar, precisamos tempo para implementar estas mudanças.

Se não sabemos o que queremos mudar, é muito difícil pra nós dizer quanto tempo vamos precisar para implementar as mudanças prévias à próxima rodada. O qual, então, aspectos que geram co

dependências. Mas eu estou de acordo com o que poderíamos articular ou preparar algum rascunho que seria (inint) [01:00:47].

BRET FAUSETT: Eu quero ter a certeza de que não vamos chegar até 2025. Quero ter uma precisão um pouco maior das coisas.

CHERINE CHALABY: Fala o próximo orador. E depois vamos escutar outra do centro remoto.

JONATHAN ZUCK: Estou falando a nível pessoal. Eu quero agradecer o (board) [01:01:20] porque está dando certeza de que não tem pressa para passar a segunda rodada. Fadi falou sobre esse percurso, e eu acho que é muito bom apresentar este tema. Então, realmente, sinto prazer de que vamos avançar com cautela. Mas há uma coisa que, de fato, acabou nesta rodada. E é a etapa para apresentação de solicitações. Talvez tenha que falar de novo com GNSO, e eu peço desculpa.

Mas, voltando ao que disse Rudi, como nós sabemos como é a etapa para apresentar solicitações, poderíamos começar a estudar essa etapa. Porque ali, a IDN, as solicitações das comunidades. Então, podemos ver essa rodada para apresentação de solicitações. Ver o que tá acabado e começar a estudar agora, de forma tal que contemos também com o apoio da comunidade. Também quero dizer aos membros do público presente, que há muitas rodadas de revisão. Não compete ao (board) [01:02:34] fazer tudo isso.

Mas há 10 dias a mais para fazer comentários sobre o cronograma dessas revisões. Então, por favor, cumpram as indicações do pessoal sobre estas revisões. Há 7 destas revisões programadas para o próximo ano. O que me preocupa, dado que o esgotamento que temos dos voluntários trabalhando no CWG e no CCWG. Então, por favor, tomem esses 10 dias, pensem e vejam que tem que estar incluído neste conjunto de fatores críticos. Obrigado.

CHERINE CHELABY: Não sei se algum dos membros do (board) [01:03:15] quer responder.

WOLFGANG KLEINWACHTER: Obrigado. Eu acho que este é um desafio este processo de avaliação, é um desafio para toda a comunidade. Nós temos que começar agora nesta instância. Eu acho que todo o conhecimento e experiência está na comunidade. Ela tem o conhecimento prático. Então, talvez possamos organizar um processo intercomunitário de baixo pra cima, a partir das bases, para reunir todo conhecimento e experiência, e incluí-lo no processo. Não é uma avaliação estática, fixa, testo a favor que a avaliação deste programa é um desafio para toda a comunidade. Obrigado.

CHERINE CHALABY: Acho que o Ray quer fazer algum outro comentário.

RAY PLZAK: Eu quero assumir também o pedido de Jonathan. Ontem falamos a respeito das revisões e foram apresentados estatísticas sobre comentários e revisões. E até esta data, há zero comentários. Então,

depois as pessoas reclamam, mas não utilizam a oportunidade de apresentar pra fazer comentários e fazer escutar sua voz. Obrigado.

CHERINE CHALABY: Obrigado. Vamos tomar uma pergunta de um vídeo.

BRAD WHITE: Um comentário de Oleksandr Tsaryuk, da Ucrânia.

OLEKSANDR TSARYUK: Oi. Eu queria agradecer essa oportunidade para que a comunidade ucraniana possa dar a sua contribuição a comunidade da ICANN. Temos algumas perguntas e queremos também fazer uma contribuição. Como nós finalizamos de discutir a melhor maneira da governança de internet na abordagem dos ecossistemas de internet, e temos um acordo entre o grupo local de diferentes partes interessadas. Pensamos que a abordagem de (multi stakeholder) [01:05:54] é melhor para a governança da internet na Ucrânia. Mas temos dúvidas sobre a transição da IANA e decidimos nos reunirmos na semana próxima. Infelizmente, o governo da Ucrânia não apresentou a nossa posição ao GAC. Mas nós esperamos ter uma posição das partes interessadas da Ucrânia, sobre a transição da IANA. Como podemos fazer a nossa contribuição a esse processo de transição, porque eu sei que estamos talvez um pouco retrasados. Mas, também queremos manter o acompanhamento do que está acontecendo neste tema.

CHERINE CHALABY: Obrigado. Alguém quer fazer algum comentário? Fadi, quer fazer um comentário.

FADI CHEHADE: Bom, nós podemos receber, então a Audrey Hepburn de qualquer momento que queira fazer a sua contribuição da Ucrânia. Realmente é muito bom ver vocês de tão longe falando com todos nós. A resposta à pergunta é bem direta. Todas as partes do processo, que tem a ver com a transição da custódia das funções da IANA, é inclusivo e podem ouvir depois na Ucrânia, que em Buenos Aires nossa comunidade já completou a aceitação da proposta do CWG, para ser enviada ao ICG.

O ICG, então agora vai passar ao seu seguinte período de deliberações. Todas as atividades podem ser acessadas, desde o exterior de maneira remota, pra participar, dar opinião. E todas as partes interessadas da Ucrânia podem participar e agradecemos a sua participação, porque é a última etapa desse processo. Podem participar, tudo está aberto. Podem acessar a tudo porque está online. E se podemos ajudá-los de alguma maneira, Michael Yakushev representa a ICANN na região em que vocês estão. Vai poder passar todo o apoio que quiserem.

CHERINE CHALABY: Thomas, quer falar em nome do GAC?

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado. Bem vindo Ucrânia. Como ouviram e vimos, foi apresentada uma declaração para a proposta do CWG, que é aquela que vai se enviar ao ICG. Mas, a respeito do trabalho de prestação de contas do CCWG, no GAC decidimos que vamos enviar perguntas. Que foram

aquelas que começamos a discutir na reunião de Buenos Aires. Vamos passar para todos os membros do GAC, que vão ter que responder para o dia 10 de julho, dar aí as suas opiniões. Depois vamos coletá-las, e enviá-las ao CCWG como a nossa contribuição. Obviamente isso vai chegar ao membro do GAC da Ucrânia, e esperamos ter uma resposta para a data indicada.

CHERINE CHALABY:

Obrigado. Somente temos 8 minutos, vou fechar a linha de oradores. Não sei se mais alguém. Mais 1, são 4 que estão no microfone. Vamos fechar aqui. Obrigado. 5, e fecho apenas. Seguinte, por favor.

ERICK IRIARTE:

Não sei se querem utilizar os fones, embora a tradução é bastante boa. Vou colocar na mesa um tema que eu achava como sendo fechado. E que parece que vai ter mais implicações das que tinha originariamente. E é sobre o .AMAZON. No dia de ontem, o (caucus de trademark) [01:09:55] do Congresso dos Estados Unidos, mandou uma carta a ICANN. Onde diz que tem que rever a revisão sobre o .AMAZON, no meio de uma situação bastante complexa. Porque diz que se não rever da maneira em que consideram relevante, e que era um tema de prestação de contas.

Vai ser difícil o processo da transição da IANA. O curioso, como é que o Congresso dos Estados Unidos acaba com o tema de AMAZON, no tema da transição da IANA. Como uma espécie de chantagem. O que é claro, é que um dos elementos que tem esta carta, com direito internacional de marcas, deve ser prioritariamente focado, com o qual,

talvez o GAC tenha resolvido o tema dos direitos humanos e o direito internacional. Que não foi garantido pelo Congresso dos Estados Unidos. O processo não se levou pelos caminhos regulares, onde os governos do Peru, Brasil e outros países. E como resolução ministerial de todos os processos, todos os países da América Latina foi apoiada, suportada pelo GAC, onde se eu mal não lembro, está o governo dos Estados Unidos.

Essa situação, um tanto complexa, que embora seja uma carta que não envolva mais do que a intenção de uns congressistas, certamente deixa nas mãos do (board) [01:11:32] da ICANN, uma situação delicada. Principalmente quando colocam como condicional que revejam isso, senão provavelmente a transição da IANA se veria complexa.

CHERINE CHALABY:

Obrigado.

MIKE SILBER:

Erick, obrigado. Eu acho que é uma pergunta interessante, temos que ver o tema das revisões. Porque, em particular, já estivemos falando do tema das revisões. E acho que isso pode ser um pouco mais complexo do que acontecia, ou do que pensávamos que iria acontecer quando redigimos o guia do solicitante.

Eu não sei, um terceira, não sei quantas rodadas vão pode ser. E vamos poder melhorar o processo, a cada vez que acha que melhorá-lo. A incerteza talvez seja cada vez maior, o maior dos problemas não é fazer o correto, o que é certo ou não. Porque acho que não são os

termos que deveremos utilizar nesses circunstâncias. Mas tem a ver com a predictibilidade, certeza e justiça dentro do processo.

CHERINE CHALABY:

Temos 5 minutos e 4 oradores. Vai ser difícil manter um diálogo. Mas peço a todos que falem do que querem dizer, mas por favor, que falem dos novos gTLDs. Se não, deixem a pergunta para mais tarde. Próximo orador.

WERNER STAUB:

Sou Werner Staub. E quando falamos das seguintes rodadas, realmente a cada vez que uma rodada acaba, é anunciada a segunda. Então, na seguinte as pessoas não vai para a primeira, porque sabe que vai haver outra. Então acho que isso também causou muito prejuízo. Talvez se possa reconsiderar o processo da ICANN, porque quando temos uma maneira de gerar permissões, autorizações numa autoridade reguladora, ou regulatória. Se alguém vai dar, por exemplo, autorização para construção daqui há 15 anos. Vejam o prejuízo se não é dado um período mais breve entre cada rodada. Porque a previsibilidade tem a ver a respeito dos prazos. E não temos isso. O que acontece com o resto então?

Eu quero dizer também, o tema dos recursos externos com os que contam a ICANN, porque agora estamos falando do grupo de especialistas sobre como gerenciar todos os temas que tem a ver com isso. O que poderíamos fazer, talvez, seria pedir à equipe, ou alguém da equipe, que haja como substituto, como um engenheiro que desenha um processo. E depois é uma referência. Não estou dizendo

como se deve fazer, mas comparar essa referência com como as pessoas queriam ter, ou gostariam de ter. Acho que isso é muito útil. Coletar normas agora, e não tentar traduzi-las e implementação daqui a 5 anos. Obrigado.

CHERINE CHALABY: Obrigado Werner. Próximo orador?

SIVASUBRAMANIAN MUTHUSAMY: Eu sou Sivasubramanian, da Índia. Eu sei que houve um processo de solução de problemas para os novos gTLDs. Eu tenho uma sugestão, a respeito da implementação para se abrir um processo de revisão por parte do (ombudsman) [01:15:38] sobre as revisões do gTLDs. E para o processo de revisão não só falamos.

CHERINE CHALABY: Desculpe, Siva. Pode falar mais perto do microfone e mais lento?

SIVASUBRAMANIAN MUTHUSAMY: O resultado dessa solicitante é que não tem outro recurso mais do que pedir a liberação de alto nível, através de um mecanismo que já não apoia outra coisa mais do que o processo de revisão. Um segundo problema, como IRP, são as despesas proibitivas para os países em desenvolvimento da organização da ICANN. O que difere do objetivo do IRP, é que deveria considerar o custo do processo do IRP para os países em desenvolvimento. Inclusive, mil dólares é muito para esse solicitante.

Nem falar quando falamos em dezenas de milhares ou milhões de dólares. Então os efeitos dessas limitações incompletas e não adequadas, levam uma situação em que o solicitante, talvez não tenha recurso. Então, a ICANN toma decisões que tem a ver com essas comunidades. Existem algumas limitações e acho que o pessoal, funcionários da comunidade e o (board) [01:17:01] deveriam analisar esses temas.

JORDYN BUCHANAN:

Fala Jordyn Buchana, do Google. Eu quero voltar ao que se falou sobre as conversas e que tem a ver com o que mencionou Mike, talvez não tenha a ver com as responsabilidades de ICANN, como organização e comercialização. Não é uma das competências da ICANN, e vai ser a indústria, vai sobreviver ou não. Mas acho que um passo que podemos dar, e no qual podemos pensar é quando temos um programa que foi iniciado e pensado para lançar os novos TLD e houve algumas pessoas que apresentaram objeções e tinham dúvidas. Acho que isto é complicado. E que entendeu o que os que são os novos gTLDs e outros que não. Acho que temos a oportunidade, responsabilidade na ICANN para dizer como é que isto encaixa no resto da internet, e quais as oportunidades que apresenta.

Do mesmo modo, há pessoas que dizem "bom, talvez isso não funcione". Bom, já sabemos disso. Ram esteve falando durante muitos anos sobre isto. E há muitas áreas em que a ICANN poderia ajudar perante esse desafio dizendo isso, o que temos. E soltar ao mundo para que todos os que estão fora então não tenham que imaginar o que que trata. Não é comercializar, mas que as vezes pensem quais

são alguns dos potenciais danos, o prejuízo que se pode gerar quando a gente solta isso para o mundo sem explicação. E a outra coisa que tem a ver com os IDN, que dá a possibilidade.

Mas, basicamente, isso não funciona em nenhum lugar do mundo. Então, acho que isso se realizou muito. Mas é muito difícil, realmente, não cair nessa armadilha. Porque há muitos problemas que vão além do ovo e a galinha. Acho que a ICANN tem que pensar igual que o governo dos Estados Unidos em participar mais para promover esses novos passos da tecnologia, que tem a ver com os novos gTLDs.

CHERINE CHALABY:

Obrigado pelos comentários.

BRUCE TONKIN:

Sim, estou de acordo com o que acaba de dizer. Acho que teríamos que gerar um plano de ação, de aceitação universal. Acho que precisamos investir recursos. E outro tema com o qual estou de acordo também, são os IDN. Acho que existe a viabilidade de IDN, e não estou sendo muito utilizados nos softwares dos usuários finais. Algumas dessas ideias, no que se refere ao programa de financiamento e como podemos ser formados dentro do trabalho do grupo intercomunitário.

E também tem que usar os fundos que provém dos leilões. Mas a ideia é investir mais nos problemas que tem a ver com a aceitação universal, e também o problema de aceitação universal que é o tipo de audiência e usuário.

CHERINE CHALABY:

Ram.

RAM MOHAN: Alguma das coisas que apontaram, que estivemos discutindo com o pessoal do (board) [01:20:33], encontrei muita ressonância com o que acaba de dizer. Porque acho, definitivamente, que há um compromisso e responsabilidade também de garantir que as novas áreas importantes da tecnologia obtenham os recursos que lhe são necessários. E a ICANN aqui mostrou a experiência que fez muito sobre o DNSC que continua investindo esforço.

E também estamos começando a levar em conta isso para a área da aceitação universal. Se nós olharmos quais são os elementos que funcionam dentro das novas áreas da tecnologia, ou coisas novas que não foram abrangidas, devido à expansão, essas são as coisas que precisam do nosso tempo, energia. Não só da ICANN como organização, mas também da comunidade.

CHERINE CHALABY: Obrigado. Acho que ia dizer algo e depois continuar.

MIKE SILBER: Quero agradecer o que nos estão dizendo e o esclarecimento para a diretriz que achamos realmente incrível.

CHERINE CHALABY: Há uma pergunta em francês e, se o senhor Fattal permitir, de Pierre Mukadi. Acho que são 4 e todas tem a ver com IPv6. Para dar apoio as comunidades e para os jovens, quero tomá-la fora de linha, porque não podemos respondê-la, mas quero reconhecer que recebemos a pergunta e vamos respondê-la fora de linha.

KHALED FATTAL:

Meu nome é Khaled Fattal. Eu trabalho para o grupo de multilíngue da internet. Eu quero agradecer a Jordyn por apresentar a questão da aceitação universal, como já escutamos. E também ao (board) [01:22:45] por reconhecer. Eu acho que foram 3 ou 4 respostas que são excepcionais. Por que são tão importantes? Porque eu acho que quando nós falamos das lições aprendidas da rodada atual, eu quero compartilhar com os senhores uma coisa que talvez poderíamos utilizar esta experiência destas lições que não aprendemos. Para não repetir os mesmos problemas.

Lançamos os novos gTLDs com os IDNs, com muitos que foram autorizados, e que estão sendo operados mas não funcionam bem. Isto é porque nós estamos aprendendo durante o processo. E este é o desafio do (board) [01:23:28], assim como as oportunidades que enfrentam. Há temas críticos que não foram tratados, e que não estão especificamente dentro da incumbência da ICANN sobre nomes e números. Agora, eu quero mencionar Fadi, de novembro quando estivemos em Genebra, alguns dos problemas que devem ser enfrentados como a ciber segurança, neste novo ecossistema. O tema também da proteção aos que (inint) [01:24:00] ecossistema.

Então são coisas que estão dentro da nossa cúpula. Então, o (board) [01:24:11] da ICANN tem que participar nesse debate, nessas conversas sobre o que vai acontecer. Porque os números e os nomes são alguns dos temas críticos, que servem para que funcione o ecossistema da internet. Então, há muitos casos nos quais a ICANN e a comunidade tem a oportunidade de dizer onde estão sentados, nos papéis e

responsabilidades nos assuntos que eu falei. E na próxima cúpula, vai ser em setembro, na África do Sul, e é uma cúpula de África do Sul, estará a Microsoft. E convidamos a todos para que vão e digam o que queiram dizer.

CHERINE CHALABY: Obrigado. Muito bem, com esse ponto acabamos a sessão sobre os novos gTLDs e vamos passar a seguinte. Para Suzanne Woolf.

SUZANNE WOOLF: Eu sou Suzanne Woolf. Então agora vamos falar do seguinte grupo que tem a ver com as perguntas ou comentários referidos ao processo de transição da custódia das funções da IANA. E também com esforços sobre prestação de contas ou responsabilidade da ICANN. Então aplico as mesmas regras. Quem quer falar, se identifica. Por favor, fale devagar, tanto para a transcrição quanto para os intérpretes. Diga seu nome e seja breve no comentário. Antes de avançar, eu quero agradecer e parabenizar a comunidade por como chegaram a este ponto de hoje.

Porque hoje estão as 3 comunidades operacionais que deram sua proposta ao ICG. Então, parabéns para todos. Esse é apenas 1 dos pontos destacados que queremos salientar. É apenas um dos momentos que vamos atravessar neste momento. Então continuemos assim.

STEVE DeBIANCO: Obrigado, sou Steve DelBianco. E eu quero falar do instituto que tem a ver com fatores que se opõem e que fazem lobby e demoram as

táticas. Eu não estou apenas falando da ICANN. Mas, do congresso dos Estados Unidos. E apesar do congresso da NTIA, uma demora muito grande sobre 15 meses atrás. Entendo que o congresso dos Estados Unidos esteja frustrado e surpreso de que não foi consultado adequadamente quando foi anunciada a transição. Eles reagiram pela fome que se levou em consideração, seu papel e a possibilidade de fazer.

Então, imediatamente preparamos a audiência, Fadi, o senhor, eu e o secretário Strickling. E outros, onde demos informações para os congressistas. E que tinha a ver com o que eles pensavam. Também eu estou surpreso porque no último ano, no congresso, o (staff) [01:27:14] começou a participar nos detalhes da transição. E também participaram das nossas reuniões da ICANN e houve 3 delas na nossa sala.

E, finalmente, eu acho que eles criaram uma nova legislação conhecida como (inint) [01:27:50]. O que destaca, então, os requisitos mínimos da NTIA. Isso exige que a ICANN implemente mudanças nos estatutos. E que a comunidade, tanto CWG, como CCWG sejam consultados por isso e respondam por isso. E eu sei que nós também, na terça-feira, na câmara dos representantes, foi aprovada uma legislação. E hoje de manhã o comitê do senado aprovou a mesma proposta de lei. Então, o congresso tomou sua parte em apoiar as propostas da comunidade e nós estamos fazendo isso e temos forma de como avançar. Mas não percamos a oportunidade de apoiar o congresso, por apoiar o congresso dos Estados Unidos e a comunidade, para o pessoal que favoreceu que isso acontecesse.

FARZANEH BADII:

Eu sou um dos bolsiros da ICANN, eu não vou continuar com o que diz a ordem do dia. Vou falar uma coisa que é diferente, vou dizer que colocar os comentários gerais e perguntas gerais no final da ordem do dia, significa marginalizar os outros problemas. Então vou falar destes temas. Aqueles que decidiram. Onde vão ser realizadas as reuniões da ICANN? Por que ignoraram o programa dos vistos? Porque é tão importante pra nós, é muito difícil para mim conseguir o visto. Meu visto foi emitido no dia anterior e eu tive que passar no aeroporto porque não tinha sido informado as autoridades. E foi então, me sugeriram mudar a nacionalidade e utilizar outra.

Não, eu vou manter o meu passaporte do Irã e o que tem que mudar, são os senhores que tem que mudar. Onde se realizam as reuniões, onde negociam com os governos antes de fazer as reuniões. Sabem os governos sobre tudo isso? Então a próxima reunião de CCWGs será na cidade de Paris. Decidiram isso há 5 semanas. Os senhores sabem quanto precisamos para tramitar o visto na embaixada da França? Seja do Irã ou de qualquer outra? 6 semanas. Então, quanto mais precisamos para sermos humilhados?

FADI CHEHADE:

Eu quero começar dizendo que, realmente, lamento muito as dificuldades que deve enfrentar. Realmente não é agradável, nem prazeroso escutar isso. É realmente muito ruim. Então, para o que o senhor é uma humilhação, realmente compreendo, peço desculpas pessoalmente, me desculpo por isso. Temos um campo de ação limitado, podemos fazer mais sim, claro. Sempre podemos fazer mais,

e vamos nos esforçar mais. Acreditem em mim de que nós não escolhemos um país para fazer uma reunião sem antes utilizar todas as nossas habilidades para falar com esse governo, para que nos ajude na obtenção dos vistos. Sempre fazemos isso, mas não é uma coisa simples. Em geral, os sistemas que dão os vistos trabalham com os governos. Nós não somos governo, não temos planejado passar por governo. E, portanto, fazemos tudo o que podemos para facilitar a obtenção dos vistos. Como a senhora sabe, agora é mais fácil conseguir vistos nuns países do que em outros. O que a senhora está pedindo, é que nós continuemos fazendo disso um critério chave na hora de escolher onde vamos fazer as reuniões. E assim vamos fazer. De igual forma, eu quero dizer que o nosso pessoal esteve trabalhando de forma muito árdua neste tema. Inclusive aqui há equipes de coordenação, trabalhando com o governo argentino, pra ajudar as pessoas com a questão dos vistos.

É um trabalho perfeito? Claro que não. Se a senhora se sente assim frustrada. Com respeito a reunião de Paris, eu gostaria que a senhora participasse nessa reunião, porque é uma reunião que será muito mais significativa se participam todas as pessoas do mundo. Bom, eu convido que participe de forma remota. Nós fazemos com que todas as reuniões tenham ferramentas de participação remota. Então, se não pode ir até Paris, esperamos poder contar com a sua participação remota.

Nós temos pessoas aqui, da chancelaria da França, do ministério das relações exteriores da França. Então vou falar com eles para ver o que podem fazer para que a senhora consiga seu visto e esteja conosco

daqui a 5 semanas. E, novamente, eu peço desculpa, não sei o que mais dizer. Estou tão sentido quanto a senhora. Vamos duplicar os esforços.

SUZANNE WOOLF: Muito obrigado, Fadi. O próximo palestrante.

RUDI VANSNICK: Sou Rudi Vansnick, e eu falo em apresentação da unidade constitutiva de organizações profissionais e operacionais sem fins lucrativos. A NPOC é a unidade constitutiva mais nova. Nós agora estamos fazendo 4 anos de vida. Estamos trabalhando com a comunidade mais diversa e ampla. Trabalhamos com milhões de pessoas, servimos milhões de pessoas no mundo inteiro. Nós entramos em relacionar com nossos membros para que participem e dediquem todos os recursos possíveis, para que a comunidade da entidade sem fins lucrativos possa identificar impactos da transição da IANA em nossos membros ou sócios.

Agora há trabalhos em andamento que combinam todas as opiniões e todas as partes interessadas. E também trabalhamos em questões táticas e operacionais e de políticas, sabendo que vão ter um impacto sobre as ONGs nas próximas gerações. Portanto, a NPOC vai contribuir dando os pontos de vista das ONGs para que a transição da IANA seja um sucesso. Eu tenho em conta que há muitas semelhanças entre as inquietações ou preocupações das ONGs e das preocupações de uma grande parte da comunidade da internet.

Como os direitos fundamentais, educação, a segurança, etc. Concluindo, a NPOC se compromete a continuar em fazer participar as ONGs nesse debate, melhorar, incrementar a presença da nossa comunidade em todos os eventos a nível mundial. Desde esta reunião e até Dublin, a NPOC tratará de obter a maior quantidade de contribuições possíveis da comunidade das organizações sem fins lucrativos. E estejam atentos porque participaremos da reunião de Dublin.

SUZANNE WOOLF:

Muito obrigado pelo seu comentário. A seguinte, por favor.

IZUMI OKUTANI:

Olá, sou presidenta da equipe CRISP, e quero me unir a Suzanne e aos outros participantes, parabenizando a CWG, por ter finalizado a sua proposta. Eu vi que trabalharam com muita colaboração. (inint) [01:35:57] durante esta reunião, se avançou nos debates, para apresentar este material ao ICG. De forma paralela ao processo de ICG, nós começamos um diálogo com os líderes das outras comunidades operacionais, de maneira informal. A fim de poderem identificar todo o tipo de questão que exija a troca de informações.

Também quero agradecer a Jonathan e também a Lise, por seu espírito de colaboração. Realmente foi muito construtivo e de muita ajuda, o fato de que eles manifestaram de que querem levar em conta as propostas já apresentadas pelas outras comunidades operacionais. E isso para nós é de muita ajuda.

Com respeito ao IPR, o ICG solicitou que o CWG reconcilie o seu trabalho com as propostas apresentadas. Nós, com todo o prazer, vamos compartilhar informação ou dados sobre a proposta que nós apresentamos, em apresentação da comunidade de recursos numéricos no que tem a ver com os direitos de propriedade intelectual. Também quero mencionar e contar a situação, o estado da preparação da proposta da comunidade de recursos numéricos. Nós começamos a preparar a implementação. O que significa desenvolver o texto correspondente, e também trabalhar o texto do SLA, do acordo de nível de serviço. E também trabalhar com o comitê de revisão e de (inint) [01:37:48] informar que realmente não há obstáculos significativos que se derivem dos comentários do (board) [01:37:53].

Sendo assim, eu tenho confiança de que poderemos acabar o SLA, o acordo de nível, serviço entre ICANN e os RIR. E queremos ter em conta os prazos disponíveis para que estas comunidades operacionais que incluem os recursos numéricos e o processo do CWG, de forma tal que a proposta que preparemos seja pragmática e esteja em consonância com estes prazos disponíveis, dentro dos quais devemos trabalhar. Muito obrigado.

SUZANNE WOOLF: Obrigado, Izumi. Eu acho que Steve quer acrescentar um comentário.

STEVE CROCKER: Obrigado, Suzanne. O (board) [01:38:41] do ICANN não vê nenhum problema que nós temos uma série de acordos com a comunidade de recursos numéricos. E o único tema que é ver como se harmonizam as

condições entre as 3 comunidades operacionais. Isso tem que resolver as comunidades e o ICG. A ICANN, o (board) [01:39:07] e o pessoal não tem nenhum problema. Nós não vamos aceitar qualquer resposta razoável.

SUZANNE WOOLF: Próximo orador.

WERNER STAUB: Sou Werner Staub do CORE. Quero falar sobre fortalecer a revisão independente. Definitivamente isto é muito oportuno, já que a revisão independente é uma das coisas árduas que devemos tratar agora. Nos estatutos da ICANN já se solicitam painel permanente de revisão como uma das opções que pode implementar a ICANN sem modificar os estatutos. Eu diria que está na hora de começar assim que possível com isso, porque corremos o perigo de ter mais procedimentos de revisão independente. E, principalmente, em âmbitos ou momentos em que as regras não são realmente adaptadas. E as partes se veem afetadas por esse processo, e ficam excluídas.

SUZANNE WOOLF: Bruce é o coordenador de ligação do (board) [01:40:24] perante o CCWG.

BRUCE TONKIN: Especificamente a respeito do painel de revisão independente, o comitê de governança do (board) [01:40:35] falou sobre esse tema e sobre as manifestações de interesse para formar esse painel. O único é que estamos tentando incorporar a parte do texto redigido pelo CCWG,

para ver qual seria o caminho de ação para o painel independente. Queremos ver quais vão ser os comentários dos membros do CCWG. E depois publicaremos o material. Concordo com você e vamos trabalhar com isso, com esse tema no próximo mês.

SUZANNE WOOLF: Obrigado, Bruce.

RICK LANE: Oi, sou Rick Lane. Trabalho em 21st Century Fox. Nessa reunião se fala sobre o temor de ficar cativos do governo. E eu concordo porque vemos que está vindo alguma coisa que vai passar. As coisas podem se fazer de maneira oculta quando não se veem as interações. Nos preocupa que os governos tentem fazer uma troca com a ICANN e dizer, "eu faço isto. Vocês fazem outros".

Então, para nós a transparência é a solução. Portanto, nós apoiamos a sugestão da unidade constitutiva comercial, de maneira tal que o estatuto exija que a ICANN, que haja em sua representação, divulgue seus contatos com membros do governo. E também as atividades, o que recebe e todo o tipo de desembolso que tenham dado para realizar essas atividades. E também tem que fazer essas declarações perante a comunidade de (multi stakeholders) [01:42:28].

Nós vemos que isso ajuda a criar transparência e gerar confiança de maneira tal que a ICANN e os funcionários governamentais tenham uma relação. Mas que nós estejamos a par dessa relação, o que é crítico para garantir a nossa confiança no (board) [01:42:53] e também na ICANN, e na comunidade de (stakeholders) [01:43:01].

CHRIS DISSPAIN: Tenho uma pergunta. O senhor também aplicaria sua sugestão aos membros da comunidade?

RICK LANE: Acho que isso é algo que vale a pena considerar, para sermos o mais transparente possível. Nos preocupa que os governos fiquem com a posse de tudo isto, e façam coisas que nós não conhecemos, ou muito mais poderosos que as pessoas individualmente. Em matérias de política sim, em outras matérias em oposição aos cidadãos comuns.

CHRIS DISSPAIN: Desculpe, talvez não me entendeu. O senhor aplicaria isso as interações dos membros da comunidade com os governos?

RICK LANE: Com a comunidade da ICANN não.

CHRIS DISSPAIN: Por que?

RICK LANE: Porque isso tem que a ver com a ICANN.

CHRIS DISSPAIN: Mas você é parte da ICANN.

RICK LANE: Sim, sim. Mas isso tem a ver com a estrutura corporativa da ICANN. Ou seja, os recursos que tem a ICANN para contratar lobistas, pessoas que

exercem influências. Recursos que outras pessoas não tem. Então, isso tem a ver com a transparência da ICANN como corporação e não como comunidade.

CHRIS DISSPAIN: Muito obrigado.

SUZANNE WOOLF: Obrigado. Próximo orador.

JORDAN CARTER: Sou Jordan Carter, de .NZ. Eu sou relator no grupo de trabalho sobre a melhoria da (accountability) [01:44:39] da ICANN, da prestação de contas. Eu quero agradecer a comunidade por ter falado com tanta paixão sobre os temas de prestação de contas nessa reunião. Vimos que passamos tempos difíceis, mas ficou bem claro pra mim que temos que finalizar uma proposta em 5 semanas para comentário público. O que é intimidatório, bastante intimidatório. Também quero falar sobre a proposta do CWG, sobre o recurso de nomes. O prazo da reunião de Dublin, não é optativo. Temos que conseguir isso em Dublin. As organizações constituintes tem que aprovar isto em Dublin. Quer dizer que nas próximas semanas, as pessoas vão ter que chegar a um acordo, de maneira tal de ter um bom modelo.

Quero dizer que, a não ser que queiramos demorar mais uns meses a transição, isso é uma obrigação para todos. Então, o que eu peço ao (board) [01:45:41] e a todos os que participam, que sejamos claros sobre os critérios básicos. E, se houver critérios que não se podem cumprir através de uma proposta acordada, então não nos arriscamos

a procurar mais tempo. E não devemos nos arriscar, temos que chegar em tempo até a transição. Temos que pensar nisso com extremo detalhe. Obrigado.

SUZANNE WOOLF: Muito obrigado, Jordan. Quero retomar o tema da transparência e dos governos. O comentário prévio.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado. Eu quero informar que a ICANN está fazendo uma lista de todas as reuniões que tem, onde quer que for, para falar com os governos, uma reunião pública, como EuroDIG ou uma reunião como essa. Ou uma conversa bilateral. Um relatório mensal que está a disposição no website do GAC. Também suponho que deve estar no website da ICANN. Então, há transparência entre a relação dos governos e da ICANN.

FADI CHEHADE: De fato, a resposta ao senhor Lane, quero dizer que todas as nossas relações com os governos estão numa lista que tem o GAC, no seu website. E também não temos nenhum lobista fora dos Estados Unidos.

E a nossa atividade de lobby se faz nos Estados Unidos. E essa atividade é pública, de conformidade com a lei aplicável. Tudo, tudo isso está informado, tal como é requerido pela lei. Então não sei o que mais podemos fazer para ser mais transparente. Mas com muito prazer, vou receber as contribuições da comunidade para poder considerá-los e cumprir com isso.

SUZANNE WOOLF: Obrigado, Fadi. Próximo orador antes de passar a participação remota.

KAVOUSS ARESTEH: Espero que dessa vez me deixem falar. Em primeiro lugar, apoio plenamente a exigência do tema dos vistos. Quando vocês tem um convite de um país que quer ser anfitrião, uma das condições deve ser que eles facilitem os vistos aos participantes. Isso fez a Suíça, e funcionou muito bem. Então, se é necessário que haja cartas de convite da ICANN, tem que dar essa carta para que levem a embaixada correspondente. Eu me orgulho de que Farzaneh queira continuar sendo iraniana. Eu sou iraniana, eu tenho a cultura persa e a cultura do Irã. Também Becky Burr, Jordan Carter, Steve DelBianco, o CCWG, o pessoal da ICANN trabalharam arduamente. A minha pergunta continua sendo válida, e eu espero que respondam. Por último, propus ao CCWG uma abordagem para chegar a um acordo.

Temos que ter uma abordagem um pouco mais leva a respeito da transição e não entrar em terrenos que não possamos concluir. Se apresentamos ao NTIA algo que não cumpre com o apoio de toda a comunidade, não cumprimos com todas as suas condições e vamos ficar fora.

Então devemos fazer todos os esforços para cumprir com as condições. Para isso temos que ser diretos, simples dentro do possível, práticos e evitar complexidades. Temos que fazer todo o possível, e se houverem pergunta sem resposta, para a área de trabalho 2, podemos deixá-la para essa área. Não percamos essa oportunidade. Solicito ao

co presidente do CCWG, que leve a sério a minha resposta de chegar a um acordo. Levo muito a sério e há outras pessoas que também desejam dessa maneira.

SUZANNE WOOLF:

Fadi, quer acrescentar alguma coisa sobre os vistos? E depois temos uma resposta do CCWG.

FADI CHEHADE:

Tudo quanto mencionaram que precisamos fazer para facilitar os vistos, critérios como parte de escolher uma área, carta de convites, nós fazemos. Vamos além disso. De fato, temos equipes de coordenação que estão em cada um dos países, especificamente para trabalhar com o departamento do ministério das relações. E tudo isso se dá, atualmente, e todos sabem disso.

E o senhor Kavouss também sabe. Eu sei que há dificuldade com alguns passaportes e eu não tenho, infelizmente, nada mais do que sentir pena por tudo isso. Eu sei que há pessoas que está 4 anos e meio para ter um visto para os Estados Unidos. Eu sei quão difícil é. Também como colocou a senhorita, mas eu posso dizer que a ICANN faz tudo quanto possível para que isso funcione sem ter uma bandeira da ICANN. E antes de passar o microfone para o Chris Disspain, sobre o CCWG.

Eu, ontem, fiz comentários na sala do CCWG, que agora quero salientar como algo muito importante. Nós, todos nós, o pessoal, o (board) [01:51:44], estamos comprometidos, empolgados, 100%. E, realmente, inseridos dentro desse processo de (multi stakeholders) [01:51:54]

ascendente das bases. Nós podemos dizer, nós fizemos o nosso trabalho para facilitar isso como (board) [01:52:05] para permitir esse processo.

E fazemos permitindo esse processo de (multi stakeholders) [01:52:08] que funciona. Tem que participar como indivíduos, como vimos ontem no (board) [01:52:14] para fortalecê-lo, não para enfraquecê-lo. Pode haver alguns riscos que nós vemos, para o futuro que o pessoal como facilitador pode ajudar a fortalecer, porque acreditamos no processo, trabalhamos ali. Mas não queremos tirar nada dessa natureza que for a partir das bases.

CHRIS DISSPAIN:

Eu queria reconhecer o extraordinário trabalho que faz Kavouss no CWG e sua vontade dentro do GAC, também para tentar chegar a uma solução. E devo dizer que todos foram escutados, inclusive o senhor, e também o que disse hoje de manhã, todos vão levar em conta a sua opinião. E vamos também considerar mais ainda para chegar mais próximo de um consenso.

SUZANNE WOOLF:

Vamos agora a pergunta remota, e também a Akram.

BRAD WHITE:

Há uma pessoa, Harol Arcos, do escritório de centro de participação remota da Venezuela.

HAROL ARCOS:

Boa tarde. Eu sou internauta da Venezuela, da República Venezuelana. Aproveito a oportunidade e esta conexão, queremos contribuir com estas 3 preocupações. Primeiro quero manifestar nossa solidariedade com o pedido do internauta da Argentina, através de Sergio Salina, sobre a entrega dos domínios que faz a ICANN para as Malvinas Inglesas. Entendendo que, dessa forma, se está tomando parte, de fato, no espaço político ainda não definido e em disputa.

O que, se considera pela ONU, fato não legal. A proposta dos colegas da Argentina é então estabelecer uma equipe de trabalho para revisar esta situação assim que seja possível, para não correr o risco de repetir esses erros na ICANN. Então, nós consideramos e pensamos assim, solidarizarmos com essa visão, com essa proposta de gerar este espaço de trabalho. Por outra parte, no que tem a ver com a transição da IANA, queremos chamar atenção em tantas relações que estão construindo entre os prestadores de serviço.

Quem controla os recursos e os usuários. Vemos com preocupação que aos poucos se dilui o conceito de cidadania quando se estabelecem relações de contrato. Basicamente, de contratos de adesão. Como se tratasse de um estacionamento. Ou contratos similares. A cidadania dos contratos deve ser revisados. E assim, como recursos, evitar no marco jurídico. Propomos criar um marco de trabalho, onde a nível jurídico, cidadãos do mundo, usuários do mundo não se vejam afetados nos seus direitos básicos.

Emitidos internacionalmente, só por aceitar um contrato com uma corporação, que tem seu domicílio fiscal extratorialmente fora do país onde se oferece o serviço. É uma importante visão que deve

acompanhar o processo de transição da IANA, já que todo esse processo de revisão de protocolos ajudaria a estabelecer novas relações entre usuários, e configurar a internet que todos queremos. Finalmente, queremos transmitir a pergunta de hoje de manhã, quando entendemos que trabalhamos sob o modelo multisetorial.

E gostaríamos, então, de fazer uma reflexão para todos de porque não entregamos um mecanismo semelhante para a eleição do CEO, que não seja, necessariamente, um espaço não reduzido a correios eletrônicos. Mas onde todas as partes envolvidas, possamos colocar os critérios no mesmo espaço de trabalho, tanto os postulantes como os postulados. Novamente, mandamos um grande abraço a toda comunidade internacional, e que estamos trabalhando por uma nova internet estável, segura e, especialmente, livre. Um abraço aqui, da Venezuela.

SUZANNE WOOLF:

Gonzalo, não sei se tem algum comentário a fazer?

GONZALO NAVARRO:

Muito obrigado pelos comentário, eu acho que escutando bem o que o senhor falou, podemos separar em 3 diferentes respostas. A primeira, entendo que o tema das Falkland Malvinas não foi apresentado por Sergio Salinas, se é que entendo bem. Porque Sergio apresentou no encontro anterior. E eu acho que é um tema que pode ser apresentado com oportunidade entre reuniões.

E eu gostaria de esperar então, escutar, antes de me pronunciar. Em segundo lugar, se entendi bem o que o senhor falava, a ICANN tem um

modelo que é multisetorial e que representa a possibilidade para que diferentes pessoas possam participar e fazer as suas contribuições. Nesse sentido, eu acho que é uma coisa que já existe. Porque sim, pode acontecer. O que podemos fazer é insistir na necessidade de contar com maior intervenção quanto a este tema.

E me comprometo a trabalhar assim, tomar o tema offline. E, finalmente, quanto ao CEO. Há algumas horas já tivemos uma sessão, a qual George Sadowsky, quem é (chair man) [01:59:03] do comitê de busca de novo CEO. E no qual se manifestaram quais serão os planteamentos ou ideias para que a comunidade opine a respeito. É um assunto delicado, porque no fundo, igual que em outras organizações internacionais, o que sim deve ser garantido é a participação das pessoas e de todos. Isso sim, está garantido aqui, em forma de opinar e como escutar a sua voz.

O que é diferente é que há um método de seleção universal e geral, onde todas as pessoas do mundo possam participar, com seu voto na eleição de um funcionário internacional, ou do presidente de uma corporação. Eu não sei, não me imagino como poderia passar a prática esse sistema. Mas, eu reafirmo que existem fórmulas de participação, e o comitê, no qual eu não participo, apresentou ou pediu que vai ser, disse que vai ser um processo aberto e com a participação da comunidade. Obrigado.

SUZANNE WOOLF:

Muito obrigado, Gonzalo. Por estas palavras. O próximo orador. Obrigado pela paciência.

ALEJANDRO PISANTY:

Obrigado, Suzanne. Eu posso ficar aqui em pé e, realmente, devo dizer. É bom pra mim estar em linha. Sou Alejandro Pisanty, da Universidade do México, presidente da ISOC, e ex membro do (board) [02:00:45]. Em primeiro lugar, quero parabenizar a Fadi, ao pessoal da ICANN e ao (board) [02:00:55], pelos esforços que realizam tratando de solucionar os problemas que podem existir com os vistos nos diferentes países do mundo. Eu sei porque já vivemos no México em 2009, e é muito difícil. Também quero agradecer o compromisso da ICANN de continuar indo a países onde se habitem muitas pessoas. Nada que tenha a ver com a sua genética.

Quanto a transição da IANA, nos seguintes passos, entrando em maiores detalhes, eu sugiro ao (board) [02:01:33] que realmente falem com maior detalhes sobre as falhas ou possíveis fracassos que possam encontrar, quando falam de ficar precavidos. Porque quando falam de ficar precavidos, diria que é uma palavra inglesa que significa artificialmente ter uma comunidade popular, ao que se baseia nas bases, que realmente é uma coisa que tem a ver com um país ou uma companhia. A prestação de contas não significa ser o dono. A prestação de contas é a capacidade que temos de dizer o que fez para pessoas que recomendou fazer o que ele fez. A eficácia é o ponto número 1 da responsabilidade e prestação de contas, tanto da ICANN como da IANA, que tem que estar presente, presta conta perante todo mundo.

Isto tem que ser perfeitamente transparente e ninguém pode comprar nem sequer uma cerveja. Então, eu acho que devemos prestar contas

para sermos eficazes. Temos que assim, eu acho que temos que ter, sinto muito falar assim, mas temos que ter um IRPs que funcionem de forma adequada, um para números e outro para nome. Porque se não, eu acho que não vamos continuar avançando.

SUZANNE WOOLF:

Peço que sejam breves, porque há muitas pessoas na lista.

SEUN OJEDEJI:

Muito obrigado, sou Seun Ojedeji. Eu sou membro, também, de outra comunidade. Mas eu vou falar a nível pessoal. Então, num fórum como esse, que se fez em Singapura, eu e outras pessoas fizemos a pergunta sobre a visão do (board) [02:03:17] sobre a proposta de números e protocolos. Que foi apresentado em ICG. A resposta foi que não havia problemas significativos em ambas as propostas.

E eu acho que a proposta para o (board) [02:03:40] talvez recebeu de mim uma salva de palmas. Então, nesta reunião, todos sabemos que apareceram algumas surpresas, digamos. E esta foi uma variável pelo CCWG, onde houve uma proposta, embora já não temos mais tempo para considerar. Então eu quero perguntar para o (board) [02:04:07], os senhores tem algum problema com a proposta do CWG, que foi apresentada ao ICG? Poderiam dar uma resposta a essa pergunta agora? Por favor.

SUZANNE WOOLF:

Steve, não sei se quer fazer algum comentário?

STEVE CROCKER: Eu não sei se Mike Silber.

MIKE SILBER: Nós não temos que falar nada, é o ICG que tem que se manifestar. O que nós façamos agora realmente não tem importância, porque eu suponho que a comunidade as vezes teria que considerar isso um pouco com maior frequência. A comunidade chamou a proposta e já não depende de nós.

STEVE CROCKER: Nós não temos. A proposta inclui a 3 comunidades operacionais. Sabemos que o trabalho do ICG é unir essas propostas. Há algumas diferenças, esperamos que todos possam ser resolvidas e unificadas. Nós estamos muito à vontade com esse processo.

SUZANNE WOOLF: Próximo orador, por favor.

KEITH DRAZEK: Obrigado, sou Keith Drazek, de VeriSign. E presido o grupo de partes interessadas de registro. Estou aqui para não me manifestar em favor de nenhuma posição, eu vou falar somente sobre o trabalho da última semana e últimos meses. Em primeiro lugar, devemos parabenizar a comunidade de nomes, por se reunir e trabalhar nessa transição. Acho que 5 organizações constituintes apoiaram a proposta do ICG.

E essas comunidades de nomes e números aguardaram desde janeiro pacientemente. Esse é um dia histórico, já que as 3 unidades participativas se uniram para apresentar suas propostas e como disse

um dos co presidentes do ICG. O ICG agora está trabalhando em tempo. Então, parabéns a toda a comunidade.

STEVE CROCKER: Desculpe, tem razão.

KEITH DRAZEK: Obrigado Steve. Com relação ao processo de prestação de contas, quero agradecer diretamente a Fadi, pelos comentários e esclarecimento que fez sobre o compromisso para com o modelo de (multi stakeholders) [02:07:00]. E quero dizer que o que está acontecendo agora é que o processo de (multi stakeholders) [02:07:06] funciona, e funciona com sucesso para conseguir o consenso. O domingo, na sessão correspondente com o secretário Strickling, e com o painel sobre a responsabilidade da ICANN, e da sua história. Fiz comentários e disse que era confiante em que o trabalho do CCWG sobre responsabilidade resultaria numa proposta que atendesse as necessidades da comunidade, com base em processos de consenso gerados desde as bases. Que compra com 5 critérios da NTIA em seu devido tempo.

Me senti confiante nesse tempo, e agora estou mais confiante ainda menos de uma semana depois. Então, Jordan Carter fez excelentes comentários, os quais apoio plenamente. Mas, se formos otimistas, porque ele foi bastante cauteloso quanto a prazos, e são críticos, E concordo nisso. O CCWG, sobre responsabilidade, está trabalhando arduamente, e todos os nossos participantes tem muito boa vontade para chegar a algum acordo, um consenso. E, também, para fazer seu

trabalho esta semana, avançamos. Vamos continuar avançando nas próximas semanas, também em Paris, em metade de julho, vamos cumprir com o nosso trabalho. Obrigado.

SUZANNE WOOLF:

Muito obrigado Keith. Muito obrigado por participar. No ICG tem razão, estão cumprindo com os prazos.

JIA HE:

Oi, sou bolsreira. Sou Jia He. Estou aprendendo porque sou nova nesse processo. E participei nas sessões sobre prestação de contas. Além da proposta em si, a eficiência e confiança são muito importantes e considero que deve ser melhorada. Porque a ICANN é o ator que coordena os recursos críticos de internet, o ecossistema global de internet. Esperamos que a ICANN possa fazer essa coordenação de maneira eficiente. Não é eficiente remover o (board) [02:09:19], porque há políticas ruins emanadas do (board) [02:09:26]. Isso envolve tempo e dinheiro. O CCWG deve esclarecer em que situação a comunidade pode exercer a faculdade de remover um membro do (board) [02:09:37] ou todo o (board) [02:09:39], e fazer com que o sistema da ICANN seja mais eficiente para a comunidade global da internet.

Além disso, a eficiência se baseia na confiança. O mecanismo de responsabilidade, ou qualquer modelo de empoderamento da comunidade, deveriam considerar que o (board) [02:09:56] da ICANN não deve perder a confiança da comunidade. Senão para que é necessário um (board) [02:10:03]? E quero mencionar algo sobre o serviço de tradução ou interpretação. Eu sou chinesa, e vejo que nem

muitas pessoas que falam chinês, falam no microfone. Isso é porque nós temos problemas idiomáticos, barreiras idiomáticas.

Eu posso falar em inglês, mas não posso entender todo o conteúdo das nossas reuniões. Eu fico perdida nas sessões, embora eu possa seguir, acompanhar as sessões desse grupo, eu me perco um pouco. Então, porque vejo que há muito poucas sessões que tem interpretação simultânea nesse tema da prestação de contas. Então precisamos de mais participação da comunidade chinesa. Espero que possamos melhorar a prestação desses serviços. Muito obrigada.

KUO-WEI WU:

Quero responder a sua pergunta. Você, no fórum, pode falar o idioma que quiser, porque temos intérpretes de chinês.

FADI CHEHADE:

Desculpe, porque eu não posso falar chinês. Mas eu digo que agradeço pela sua coragem, valentia em se pronunciar. Obrigado por vir a essa reunião pela primeira vez, e espero que continue participando muitas reuniões da ICANN. Disse que não é um inglês muito bom, realmente tem um inglês maravilhoso. Quero propor algo a comunidade da China, que está começando a vir nas reuniões da ICANN, e quero encorajar o meu pessoal a que me ajude com isso. Talvez o que tenhamos que fazer é ter, antes da reunião, ou durante, uma oportunidade para que o nosso pessoal passe informação aos nossos participantes da China, ou que falam chinês, antes ou durante a reunião, passar informação sobre a reunião.

Como disse, não é apenas o idioma ou a linguagem, mas também do conteúdo, de entender o que está passando. Também estamos muito felizes de que vocês estejam aqui, são muito bem vindos. Então vou falar com o pessoal para ajudá-los, para que possam participar mais efetivamente das reuniões. Obrigado.

SUZANNE WOOLF: Obrigado. Próximo orador.

MIKE SILBER: Obrigado. Quero dizer aos participantes cuja língua materna não seja o inglês, que façam com que nós, os anglo falantes, coloquemos mais esforços. E nós temos excelentes participantes tradutores e também intérpretes de cada idioma. E vamos ser nós os que vamos ter que ler as transcrições, usar os fones para modificar isso, para que vocês se sintam confortáveis utilizando sua língua materna. A respeito do comentário sobre o (board) [02:13:29] e a remoção do (board) [02:13:32] caso crie uma política errada. Nós não estamos aqui para criar política. Mas é criada pela comunidade. Então, tem que chamar a atenção se não fazemos isso. Muito obrigado.

SUZANNE WOOLF: Obrigado, Mike. Bem, vamos ouvir o nosso último orador, Sebastian. Eu tinha finalizado a lista de oradores, mas pode fazer isso no próximo.

JONATHAN ZUCK: Acho que nós estamos subestimando o valor do fórum público como mecanismo de responsabilidade, porque acho que com esse mecanismo, a cada 3 meses vai ser. Então podemos lembrar ao

(board) [02:14:18], ou convencer o (board) [02:14:20], de que se demita. A respeito disso diminuir a quantidade de informação oferecida sobre alguns temas ou políticas, vai ser chave porque vai facilitar a participação.

Quero responder os comentários de Fadi sobre o lobby. Se fosse possível dar um outra passo ou talvez poderíamos falar sobre a coordenação. Estamos trabalhando arduamente para que essa transição seja politicamente aceitável na cidade de Washington, então ter uns líderes da comunidade que vão com vocês a essas reuniões ou instâncias de longo lobby. Ou seja, incluir a comunidade nas suas atividades de lobby seria mais um passo. Como Rick saiu, quero falar então, que o próximo passo na área da transparência seria a cooperação. Houve outro comentário e quero dizer outra coisa.

Nós falamos sobre a confiança, etc. Com o comentário de Alejandro, de Chris, sobre os comentários públicos, sobre a proposta do CCWG e os comentários de Fadi. Todos eles mencionaram algum tipo de interesse especial. Esse diálogo é perigoso nesse contexto, todos participaram, dedicaram muitas horas, trabalharam de maneira muito transparente e estão trabalhando de maneira pública, indicando qual a responsabilidade necessária. Então, acho que esses interesses especiais dentro dos Estados Unidos, esse termo em inglês, que são conceitos ou conversas muito perigosas, muito arriscadas. Então, por favor deixem de dizer isto.

SUZANNE WOOLF:

Com isso concluímos o bloco. Obrigado pelos comentários. Passo a palavra para Steve.

STEVE CROCKER: Obrigado a todos. Obrigado a Suzanne. Quero, antes de passar ao recesso, aquelas pessoas que nem sempre são reconhecidas. Nós vemos as cabines aqui na sala, mas nem todos conhecem os intérpretes, que conhecem ali, ou entendem a sua função tão vital, que envolve entender-nos. Então, por favor olhem para as cabines. Vamos ver mais um pouco as cabines.

INTÉRPRETE: Realmente, o trabalho na cabine é muito exaustivo. Nós, o que fazemos é passar ideias. A questão é poder entender o que dizem e depois passar o que entendemos. Nos focamos no alvo. É um dos mais emocionantes coisas para dizer, e temos que ter prática. Temos que ser muito ativos e automaticamente, deixamos de pensar nisso. Eu sei que entram os conceitos, por uma parte, por outra. Todos os termos técnicos que temos que aprender para a ICANN, os acrônimos.

Tudo isso faz com que o nosso trabalho seja mais difícil ainda, porque temos que nos prepararmos muito antes de cada evento. Sim, realmente temos que estudar, praticar, sentar em casa, rever todos esses materiais, ensaiar perante o espelho. Temos 2 pessoas por língua, mas em algumas línguas há 3 pessoas por cada cabine. Precisamos nos concentrarmos e focarmos muito, como disse, a mente humana realmente não pode fazer por muito tempo. Então, trabalhamos entre 20 e 30 minutos cada intérprete conforme a complexidade de cada sessão. E mudamos a cada meia hora.

Amo o que faço, amo meu trabalho. Acho que é uma das coisas mais interessantes e talvez o mais interessante que possa ter feito. Conhecemos gente fascinante, viajamos por todo o mundo, interagimos com as pessoas mais maravilhosas do mundo. Então, tem todos os ingredientes, e além disso pagam. O que mais a gente pode pedir? Obrigado.

STEVE CROCKER:

Vamos voltar em 10 minutos. E muito obrigado.

VOG:

Senhoras e senhores, por favor, vão ocupando seus lugares. Vamos começar em breve com a seguinte parte do nosso fórum público. Mais uma vez, temos muitas perguntas, respostas. Por gentileza, (inint) [02:34:07] que voltem aos seus lugares para recomeçar com a segunda parte do fórum público. Obrigado. Senhores e senhores, pedimos por favor que ocupem os seus lugares. Queremos começar com a segunda parte do fórum público.

Pedimos aos membros do (board) [02:35:21] que também ocupem os seus lugares para poder recomeçar. Obrigado. Senhoras e senhores, por favor vão ocupando seus lugares. Queremos começar já com a próxima sessão do nosso programa para dar suficiente tempo para dar para fazer todas as perguntas e receber respostas. Mais uma vez, por favor ocupem seus lugares para poder começar, obrigado.

STEVE CROCKER:

Que os membros, por favor, os membros do (board) [02:37:12] também compareçam aqui no palco. Obrigado.

VOG: Senhores e senhores, eu quero apresentar mais uma vez o presidente do (board) [02:39:21] da ICANN, doutor Stephen Crocker.

STEVE CROCKER: Obrigado para todos. Antes de passar aos temas deste fórum público, vamos avançar na agenda. E temos agora uma apresentação sobre a sede da próxima reunião da ICANN, em Dublin. Um dos anfitrião será INEX, que dá a plataforma técnica. É uma associação sem fins lucrativos que oferece essa plataforma técnica, através da qual podem ser feitos intercâmbios, através de um rede de internet. Um ponto de intercâmbio. E como anticipo, ICANN 54, antecipação, eu vou apresentar Barry Rhodes, que vai apresentar Dublin. E o embaixador Justin, aqui na Argentina.

BARRY RHODES: Quero comentar quanto que eu aproveitei esta visita a Buenos Aires, é a primeira. E também o encontro da ICANN. Eu agradeço a todos que passaram pelo estande de Dublin. É uma honra pra mim. E o meu colega e eu, realmente estivemos muito contentes pelo entusiasmo do encontro que vai se celebrar em Dublin, em outubro. E também saber que tantos dos senhores vai levar o trevo que é da boa sorte, demonstrando seu apoio.

A nossa associação sente orgulho de ser a sede da primeira reunião da ICANN na Irlanda. Ali vamos ter uma grande reunião. O centro de convenções de Dublin, onde vão se comemorar, vão se realizar as sessões, é no centro da cidade, a 20 minutos do aeroporto, não é

difícil, icônico, novo, que tem um átrio com 6 pisos, material que tem vista ao rio. Estão localizados 1 dos outros 5 minutos do centro.

E toda a área frente ao rio oferece uma grande série de restaurantes, bares e um ponto importante saber que aprovamos INEX, com outros patrocinadores para ter uma noite de gala ali, e que isso seja uma experiência inesquecível a todos. Aqui há uma pequena degustação do que vão encontrar em Dublin.

VÍDEO:

A bordo do oceano Atlântico. Vamos encontrar todo outro mundo, paisagem tomados dos sonhos mais profundos. Onde receberemos e faremos amigos a medida que trabalharmos. Onde a tradição se junta com a inovação. Onde hospitalidade é uma forma de vida. Onde passamos luxo histórico e do contemporâneo e o estado da arte. Onde as marcas internacionais nos levam as propriedades, que são boutiques. Bem vindo ao lugar onde há muitas recompensas e retribuições e lembranças duradouras que poderemos criar.

Um lugar onde fazer negócios é um prazer. E um prazer onde realmente fazemos negócios com seriedade. Onde a pessoa se encontra na Irlanda, se encontra com a excelência. Irlanda, o lugar perfeito para se reunir. Encontremo-nos na Irlanda. Nós, na Irlanda, veremos a medida que entramos neste intercâmbio de internet, a expansão do uso da internet no país todo, onde vão se encontrar uma mistura de provedores de internet, através de fornecedores internacionais em lugares com sites rurais e também com provedores de maiores oferta de internet.

Aqueles que estão pensando em participar do nosso encontro, temos o melhor para oferecer. Temos a certeza de que podemos oferecer, que a Irlanda recebe com grande honra todos os membros. E bem, a maioria não vai precisar vistos. Se o seu país exige, nós vamos tentar lhe ajudar. E se há outra forma da qual nós possamos transformar em bem sucedida a sua viagem, por favor entre em contato conosco. Agora tenho um imenso prazer de apresentar o Embaixador da Irlanda, na Argentina, Justin Harman, que está aqui para estender o convite oficial para todos os senhores para a reunião de 54, de Dublin.

JUSTIN HARMAN:

Boa tarde para toda a comunidade da ICANN. Boa tarde, Buenos Aires e a comunidade da ICANN. Os meus agradecimentos a Barry, a toda essa autoridade e a comunidade da ICANN, por dar a possibilidade de falar com os senhores hoje. Aos nossos anfitriões argentinos, obrigado pela esplêndida organização desta conferência. É muito apropriado que a próxima conferência se realize na Irlanda, já que os nossos 2 países, Irlanda e Argentina compartilham muitos vínculos históricos e contemporâneos.

Como embaixador da Irlanda na Argentina, realmente me (inint) [02:45:51] dar o início oficial da conta regressiva para a ICANN 54, em Dublin. Queremos dar as boas vindas à reunião da ICANN e a comunidade da Irlanda. E esperamos que seja a primeira de muitas visitas. A Irlanda foi conhecida por sua paisagem verde, sua música, suas danças, seu espírito tão cálido, que chamamos de (inint) [02:46:13], que seria palavra em (inint) [02:46:15] de falar que é uma grande diversão. E nós sabemos o que é isso sendo irlandeses. E aqui

aparece um pequeno vídeo, o que Irlanda tem para oferecer aos membros da ICANN.

VÍDEO:

O que torna a Irlanda maravilhosa? Isto? Ou este outro? São estes barulhos tão fortes dos lugares históricos? Ou este fogo contemporâneo novo. E depois os novos gênios que estão surgindo ali. E aqui todos vão falar a aplicação a sua inteligência para se relacionar com pessoas com talento, e mais talento. Paixão. Inovação. Educação. Bem vindos. Por muitos nesta parte da Europa verde, onde há fontes. Temos de tudo. O que faz da Irlanda maravilhosa? O que torna a Irlanda maravilhosa, torna a Irlanda maravilhosa para os negócios. Acesse este site.

JUSTIN HARMAN:

Como os senhores sabem, há muitas empresas de internet que chamam Irlanda, seu lar. E com grande crédito para a nossa agenda de investimento interno, para a Irlanda, 9 das 10 empresas da internet empregam milhares de pessoas na Irlanda. Estamos muito orgulhosos, e que junto com estes nomes globais, a Irlanda também agora impulsiona uma internet em crescimento e um ecossistema da tecnologia que vai florescer muitas empresas que agora começam com a inovação. Mas isso não aconteceu por acaso.

A Irlanda investiu por muito na inovação e o crescimento. Como fizemos? Apoiamos as empresas para se estabelecerem na Irlanda, com base internacional. Temos acessos fáceis aos mercados da União Europeia, uma comunidade tecnológica experimental especialista

também. Um esforço muito grande e muito lindo. A maioria dos graduados em Ciências e Tecnologia, e um imposto corporativo de 12,5%. Vão ver que a Irlanda tem muito a oferecer as empresas em crescimentos.

Estamos muito inspirados pelas palavras do nosso receptor do Prêmio Nobel, o poeta Yeats, que nasceu há 150 anos. E comemoramos esse aniversário este mês. Não podemos esperar para que cheguem lá, isso faz com que a Irlanda chegue onde está hoje. Que tornou um dos melhores lugares para viver e fazer negócios também. Se os senhores vão para a ICANN 54, em Dublin, e não querem ir embora, nós vamos facilitar os profissionais da tecnologia do mundo todo a vida e o trabalho na Irlanda. Desde 2012, oferecemos o que se chama comumente um visto tecnológico. Esse tipo de visto permite que essas empresas aprovadas, recrutem em todo o mundo empregados para que fiquem na Irlanda, com a menor tramitação possível.

Então, se vão a ICANN 54, e querem ficar e se mudar de forma constante, seja como proprietários ou empregados, empresas, a Irlanda pode facilitar as coisas. Quando participam da ICANN 54, estaremos no coração da comunidade da internet da Irlanda. Justo frente do rio Liffey, estão o centro de convenções onde estão localizadas a maior parte das empresas de internet. Um lugar que é conhecido como os cais. Porque conhecemos o papel fundamental da ICANN em definir o futuro da internet e o que tem a ver com os números e os nomes. E como cada um dos senhores contribui a este modelo multisetorial para que funcione. Estamos especialmente orgulhosos desta sede, desta reunião.

E queremos que seja uma reunião bem sucedida, e quem possam aproveitar e desfrutar. Eu quero só fazer um convite pessoal a cada um dos senhores, de parte do nosso governo, de Dublin também, da Irlanda, das empresas e da indústria. Para que seja um bom encontro, o 54, e para que podemos facilitar tudo para os seus acessos, processos observados para os vistos. E, realmente, vão esperar ali com muitas boas vindas. Muito obrigado.

STEVE CROCKER:

Infelizmente temos que voltar ao nosso trabalho. Acabar esse fórum antes de viajar a Irlanda. Passamos agora ao terceiro bloco do nosso fórum público. Este bloco, essa parte vamos tratar outros assuntos de interesse e vai estar coordenado por Gonzalo Navarro. E eu vejo que começa a se formar a fila de oradores.

GONZALO NAVARRO:

Um minuto por favor, temos uma fila de oradores. Eu vou facilitar esta sessão, em inglês e espanhol, então vamos começar com nosso centro de participação remota. Há uma pergunta da Espanha.

BRAD WHITE:

Sim, há uma pergunta de Valência, Espanha.

PARTICIPAÇÃO REMOTA:

Eu sou (inint) [02:52:46], eu quero fazer uma petição em inglês e um comentário em espanhol. Primeiro a petição em inglês. Muitos membros de domínio na Europa gostariam ver que os registratário possam utilizar ou ter acesso gratuito a, de repente, de certas atividades. E consideramos que esta é uma petição justa, porque o

registratário é quem paga o domínio. Então seria maravilhoso que a ICANN pudesse mencionar esta parte.

Agora, gostaríamos de oferecer, através da IANA club, o nosso povo, as organizações presentes, para que deixem seu projeto aqui e marquem nossa cidade como cidade piloto. A IANA tem uma grande trajetória desde que em 1974 estabeleceu uma empresa da IBM, passando milhares de engenheiros, desde então criando um ecossistema de engenheiros com as mais variadas tecnologias de informação. Um lugar de que nos conectamos (inint) [02:53:50] que criou projetos inovadores com um grupo chinês, e o Valência, clube de futebol. Além de ser referente para implementar (inint) [02:54:03] nas salas de aulas. Estamos abertos a qualquer propostas. Muito obrigado por tudo.

GONZALO NAVARRO:

Não sei se alguém do (board) [02:54:23] quer tratar a primeira pergunta? Tomamos isso como uma contribuição, obrigado novamente.

SERGIO PORTO:

Vou falar em espanhol. Por favor, usem os fones. Obrigado por oferecer esse tempo e poder explicar um tema que vínhamos colocando em outros (meetings) [02:54:54]. Sou Sergio Salina Porto, sou presidente da Federação Latina Americana de usuários de internet e membro da LACRALO. Presidente do grupo de ccTLD em LACRALO. Quero fazer um pouco de história com vocês, em 97, a partir da tabela dos nomes de domínio do ccTLD marcados dentro da tabela ISO3166, determinam entregar o .FK, a governação de Malvinas Falkland

Islands. No último (meeting) [02:55:36] de Buenos Aires, nós fizemos menção e dizemos que a ICANN não teve nenhum problema em algumas posições que tinha tido nas Nações Unidas, embora essa tabela é a que utiliza as Nações Unidas, tem algumas salvaguardas com relação a Malvinas Folkland Islands. Colocando que não se podia inovar sobre esses temas, em muitíssimos anos atrás já.

A ICANN não tomou em conta isso. A ICANN, o que fez? Foi dar um território em disputa, um nome de domínio quando especificamente Nações Unidas, que são nossa regra supletórias, determinam que sobre isso não se podia inovar. O que pedimos no ano anterior, a apresentação em que ainda não recebemos resposta, é que tenhamos a possibilidade de armar um grupo de trabalho com esse tema. Essa é a minha proposta, espero que tenham entendido. Acho que da outra vez não se entendeu, e talvez por isso houve demora. Obrigado.

GONZALO NAVARRO:

Acho que dessa vez entendeu melhor o pedido do que da outra vez. Algum membro do (board) [02:57:01] que queira responder para isto?

MIKE SILBER:

Sim, Gonzalo. Eu quero participar, quero intervir. Acho que há 2 questões aqui, e peço desculpas por responder em inglês, mas em primeiro lugar, essa não é uma única questão ou uma questão de um único regramento, ou regra ou norma. Mas o senhor tem uma pergunta mais geral. Isso é como consideramos as regras da ONU para territórios em disputa quando temos que implementar os códigos ISO. A minha recomendação é participarmos, nos relacionarmos com a

ccNSO. Temos no (board) [02:57:54] 2 membros designados pela ccNSO para tratar esse tema. Então, vamos falar com a ccNSO e vejamos se a ccNSO pode levar adiante esse tema. Se isso não for assim, voltemos para o (board) [02:58:07] e tentemos ver outra maneira de levar adiante isso.

Acontece que acho que devemos levá-lo a cabo uma base geral em lugar de ver um caso em particular. Porque acho que todo o ponto do processo de (multi stakeholders) [02:58:23] é tentar implementar processos de aplicação genérica, porque essa instância talvez seja de utilidade para outros territórios também. Agora, ou no futuro. Então, definitivamente estou disposto a aceitar essa responsabilidade junto com o pessoal, informar sobre o nosso processo a seguir sobre esse processo.

SERGIO PORTO:

Esperávamos isso, obrigado pela resposta. E vamos continuar trabalhando nesse tema. Muito obrigado.

GONZALO NAVARRO:

Obrigado, Sergio.

SEBASTIEN BACHOLLET:

Bom dia. Estou muito contente de poder falar agora depois de ter mostrado o vídeo sobre os intérpretes. Porque é uma das ferramentas que temos que utilizar, já que estão aqui e fazem um muito bom trabalho. Houve um tema agora sobre como ajudávamos as comunidades linguísticas em entender o trabalho de ICANN. E quero

lembrar que há uma nova estratégia de reuniões que vai se implementar a partir do ano próximo.

E que diz especificamente que há 2 tipos de reuniões que vão ser realizadas, 2 tipos de sessões vão se organizar em forma paralela. 1 organizada com as 5 regiões em paralelo. E a outra com os idiomas utilizados em ICANN. Acho que a proposta de Fadi, de dizer que na oportunidade dessa reunião se possa explicar as diferentes comunidades linguísticas, quais são as questões essenciais que se discutem dentro da ICANN, é um grande progresso a respeito da compreensão para todos e por todas das discussões realizadas em ICANN no idioma dessas comunidades. Eu queria falar disso porque é um tema importante, que vai começar a entrar em funcionamento no ano próximo.

GONZALO NAVARRO:

Obrigado Sebastian.

PHILIP CORWIN:

Eu falo em nome da Associação de Comércio para Desenvolvimento de Domínios. Quando o (board) [03:01:05] falou sobre esse tema, disse sobre as preocupações do pessoal da GDD, a respeito da URS e o PDDRP, em relação aos acordos para os gTLDs legados. Isso tem a ver com o tema de se os IPR vão aplicar isto aos TLDs legados, que tem a ver com mais de 140 nomes de domínios. Que teriam que ser resolvidos através de um PDP. Depois, há uma preocupação sobre diferentes tipos de renovações, e ver como se faz com as renovações desses contratos. Também há uma preocupação sobre esse RPMs no

RA. E ver como vão se fazer as revisões para proceder com os comentários.

Também se deve ver se o URS vai passar a ser uma UDRP. A 17 de junho, a prestação de marcas comerciais de nível mundial informou que havia sugestões para modificar essa medida de remediação e modificar a suspensão a transferência. E que isso seria considerado na próxima rodada de novos TLDs. Mesmo assim não temos relatórios dos RPMs e isso é algo que deve ser feito, não pelo pessoal. Fizeram modificações ao URS que passaram a ser um suplemento da URP e que vai ter um papel mais importante dentro da UDRP.

Então, definitivamente há interesses que tem a ver com marcas comerciais, que tem a ver com o descumprimento do direito de marcas comerciais e tem que equilibrar esses direitos com os direitos dos registratários. Primeiro peço ao (board) [03:03:16] que se comprometa com a comunidade, já que qualquer modificação as RPMs dos novos gTLDs vai se fazer mediante um PDP padrão, no qual participe a comunidade, porque fica claro que essas decisões vão envolver também os TLDs legados. Em segundo lugar, se o pessoal da GDD celebra contratos com esses RPMs, queria que o (board) [03:03:48] se pronunciasse a respeito da provação desses contratos. Eu acho que é da competência do (board) [03:03:55] essa decisão, e se é aceitável ou não a ação do pessoal. Muito obrigado por considerar as minhas sugestões.

GONZALO NAVARRO:

Muito obrigado. Vamos agora considerar a sua sugestão. Temos uma pergunta, Brad?

BRAD WHITE: Temos uma pergunta de um participante remoto de Aaron Pace.

AARON PACE: Todas estas extensões de novos gTLDs foram atribuídos a próxima rodada, provavelmente vai ser para titulares de marcas comerciais, ou proprietários de marcas comerciais apenas. Então, algum indício de quando será essa rodada para os proprietários de marcas comerciais?

GONZALO NAVARRO: Obrigado. Acho que essa pergunta foi abordada na sessão prévia dos novos gTLDs. Então não vamos tratar este tema novamente. Desculpe. Há um senhor à direita que quer falar.

SEUN OJEDEJI: Oi, sou Seun Ojedeji, da Nigéria. E falo no meu nome. Acabo de verificar a minha situação com o consulado da Irlanda, na Nigéria. E me disseram que para obter um visto, devo solicitá-la 12 semanas de antecedência ao evento correspondente. Então, embora seja muito bom dizer ao embaixador que o que disse no seu discurso, também é bom informar qual a realidade que temos que enfrentar alguns de nós. Em segundo lugar, quero falar sobre o seguinte, algumas dessas reformas, em matéria de responsabilidade posteriores a transição, quando forem implementadas vão precisar de que se garanta a diversidade dentro da comunidade.

Não queremos uma situação na qual a comunidade fique cativa. Então, espero que se aumentem os esforços para garantir que se representem os pontos de vista da comunidade de maneira diversa.

Porque todos nós, nessa comunidade, não temos acesso igualitário, recursos para poder participar. Então é importante que vocês aumentem o apoio para garantir que as pessoas com recursos limitados também possam participar e expressar o seu ponto de vista. Em terceiro lugar, quero dizer por favor, que não haja mais surpresas com relação a Marrocos. Obrigado.

GONZALO NAVARRO: Muito obrigado. Desculpem, Mark?

FADI CHEHADE: Desculpe Gonzalo, quero garantir a comunidade que nós temos uma muita boa coordenação que está se levando a cabo nesse momento, com a comunidade de Marrocos, com o governo de Marrocos. Eles vieram aqui, o ministro enviou alguém especialmente para se reunir com a gente para garantir uma boa coordenação com a comunidade e o governo. Então, agora estamos avançando com todos os nossos planos para a reunião em Marrakech. É claro que alguma coisa pode acontecer, esperamos que não. Mas estamos planejando e coordenando tudo com antecedência, de maneira tal que possamos ter uma reunião bem sucedida com vocês em Marrakech, Marrocos.

MARK CARVELL: Represento o Reino Unido e seus territórios de ultramar no comitê assessor governamental do GAC. Lamento ter que usar o tempo desse importante fórum para responder a respeito da atribuição dos códigos de país para as ilha Malvinas e Georgia do Sul. Reino Unida não tem dúvida sobre a sua soberania sobre as ilhas Malvinas, Sandwich do Sul

e seus territórios marítimos. Também não tem dúvidas sobre o direito das ilhotas sobre decidir sobre os seus direitos. Consagrado na carta das Nações Unidas e no pacto internacional de direitos civis e políticos.

Os habitantes das ilhas Malvinas disseram que querem continuar ser um território de ultramar do Reino Unido. Se fez um referendo em 2013 nas ilhas, e 99.8% dos votantes se manifestou em favor de manter seu estado atual como território do Reino Unido. O Reino Unido tem uma relação com as ilhotas e todos os territórios ultramar, e essa relação é moderna, com base em valores em comum, numa aliança e no direito dos povos de cada um dos territórios e determinar o seu próprio futuro. Muito obrigado por essa oportunidade de responder o comentário anterior sobre esse tema.

GONZALO NAVARRO:

Obrigado, Mark.

YOUNG EUM LEE:

Sou Young Eum Lee, do conselho da ccNSO de .KR. Mas eu falo em título pessoal. Aqui também quero agradecer todas as pessoas que trabalharam arduamente para por a primeira pedra sobre a qual podemos nos apoiar, para conseguir uma globalização verdadeira do sistema de nomes de domínio com base no modelo de (multi stakeholders) [03:10:27]. Estou muito grata, porque Fadi esteve conosco durante toda a fase do processo.

Quero fazer um comentário com relação a composição da equipe de revisão de funções da IANA, da proposta do CWG, principalmente com

relação dos representantes de CC. Eu apoio o princípio de representar, porque acho que é importante garantir o trabalho nesse âmbito. E garantir também que os ccTLDs e que o mecanismo encoraja a participação e a incorporação da ccNSO, porque acho que a interoperabilidade e o espírito de consenso da ICANN vão ser ampliados e melhorados, encorajando os CCs a serem membros da ICANN.

Mas, me preocupa que isso também possa desencorajá-los a participarem, porque como há tantos membros mais da ccNSO que podem dar os seus serviços em comparação com aqueles que não são membros. E nessa reunião falamos sobre modificar a composição do IFR, porque talvez não reflita as proporções de maneira adequada. Mas em primeiro lugar, quero enfatizar que consideramos que os 2 membros da ccNSO e que é necessário repensar a regra que estabelece os 2 membros da ccNSO e um ccTLD que não seja membro do ccNSO assim que possível. E temos outra opção que permita gerar mais confiança na ICANN.

CHRIS DISSPAIN:

Muito obrigado por apresentar esse assunto tão interessante. Acho que devemos lembrar que há um grupo de administradores de ccTLDs que não são membros da ccNSO e participam da ccNSO. De fato, o presidente do comitê da ccNSO não era membro da ccNSO, mas participou também. Então eu acho que poderíamos revisar e pensar alguma coisa como que a senhora sugeriu.

MIKE SILBER:

Eu acho que a composição destes painéis vai receber cada vez mais atenção, porque eu vou um pouco além do que diz Chris, a respeito de que algum desses painéis talvez possam ter uma finalidade que está bem compreendida. Mas o desenho e a composição talvez tenha ficado como um elefante. O desenho. E que agora é difícil de comandar.

MICHAEL PALAGE:

Eu quero falar sobre o URS e a possível incorporação nos contratos herdados dos operadores de gTLDs. Recentemente houve um fórum público fechado, em conexão com o registro .TRAVEL, que incorporava este RPM. O interesse da abertura e transparência não são clientes. São apenas pessoas que falam em nome de outros registros que podem ver se estão impactados por este acontecimento. Que talvez o (board) [03:14:16] possa realizar. Então estou de acordo com muitos dos comentários de Philip Corwin, que falou antes sobre a necessidade de convocar o processo multisetorial. Porque está se estabelecendo uma coisa sobre um registro. Então é importante ter essas vanguardas como já aconteceu nos últimos 15 anos.

Aqui é um operador de registro, basicamente está propondo incorporar um tema. E o motivo pelo qual é significativo este tema, tem a ver com a questão das leis de marcas comerciais transunidas. Então, há uma disposição de salvaguarda que na sessão 32, que o registro e as autoridades de registro podem evitar a responsabilidade de conexão com conflito por um nome de domínio. Se tem uma política razoável, o que aconteceu nos últimos 15 anos, que eu acho que é uma coisa boa, é que havia uma política razoável para os

operadores de registros, chamada UDRP. Nos últimos anos vimos outro tipo de políticas URS e também os períodos de pré registro obrigatórios, os DRP, compromissos em prol desse público e entre outros.

Então a ideia é que o operador herdado queira levar as suas políticas para serem consideradas razoáveis com os seus pares da comunidade, e isso é uma coisa boa. E eu não acho que esteja no melhor interesse da ICANN, interferir com operadores de registro, que implementam uma disposição que potencialmente poderia salvaguardar de uma responsabilidade. Então eu acho que agora que estou na frente do (board) [03:15:57], os senhores sabem que existiram muitas mudanças com as renovações de contrato com operador de registro, que existia antes um memo informativo. E, de fato, o contrato de .TRAVEL exige um memo informativo. E eu espero que este assunto legal ou especial seja levado em conta porque é significativo e talvez possa afetar outros clientes que estão procurando este tipo de proteção. Obrigado.

GONZALO NAVARRO:

Obrigado Mike. Eu acho que vamos encerrar a lista de intervenção. Caso haja mais alguém que queira participar, vamos estender a sessão até 17 e 40. Porque começamos mais tarde. Brad, há uma pergunta?

BRAD WHITE:

Sim. Há uma pergunta de Paul Foody.

PAUL FOODY:

A ICANN obteve 58 milhões por diferentes leilões por cadeias de caracteres em conflito. 13 em total que foram resolvidas até agora. Há

233 cadeias de caracteres em conflito, das quais apenas 29 continuam a se resolver. Que ação a ICANN tomou para calcular a soma total e como vai mudar de mãos, e que esforços estão se fazendo para determinar quanto desse dinheiro foi à órgãos referidos a ICANN. Por exemplo, se entendemos que previamente o TLD United Holdco Ltd., no qual se fez a solicitação para 26 TLDs, tem as suas próprias contas online, e obteve outros ativos líquidos conforme o que recebeu pela troca.

E retirada do nosso interesse de novos gTLDs de 4.2 milhões e 21 milhões e outro 7.2 milhões para o primeiro trimestre de 2015, chega a 32 milhões e meio de dólares. Pode a ICANN confirmar que esta informação é correta? E, no caso, poderia proporcionar os nomes das cadeias de caracteres de TLDs em conflito que foram retirados para chegar a esse lucro de 30 milhões? E quantas foram retiradas.

GONZALO NAVARRO:

Muito obrigado, senhor Foody, por este comentário. Eu acho que esta é uma pergunta específica, Akram?

AKRAM ATALLAH:

Sim, eu acho que é importante assinalar que os leilões que a ICANN realizou de último recurso para facilitar a resolução de cadeias de caracteres controversas, os fundos decorrentes desses leilões foram reservados no fundo e não foram devolvidos a nenhum dos solicitantes. As cadeias de caracteres controversas que foram resolvidas foram da ICANN, dessas não temos informação com respeito a como se resolveram. Ou se houve algum tipo de acordo.

Não temos essa informação. Agora, com respeito a informação sobre a Rightside, quantas retiradas existem. Essa informação está disponível no website dos novos gTLDs e o senhor pode fazer a busca através de solicitante, qual o estado de cada solicitação. Obrigado.

GONZALO NAVARRO: Obrigado, Akram. Bruce, quer fazer algum comentário?

KRISHNA KUMAR RAJAMANNAR: Eu sou Krishna, da Índia. Vou ser, pela segunda vez, esta é uma segunda pergunta. É uma pergunta para Fadi. O senhor fala nos seus discursos, quando se referiu na Colômbia, ao futuro da governança da internet com as múltiplas partes interessadas. O senhor falou que a governança da internet tinha que ser renovada e que seriam incorporados novos métodos. De que estava cansado do uso de rótulos antigos, como multilateral. E também destacou a necessidade de ter um modelo de governança policentrico. E isso me deixou confundida quanto ao nível de multi setorialidade da internet. Estamos falando de uma nova forma de governança. A minha pergunta é, há uma abordagem em policentro, melhorar, uma versão 2.0 melhorada? Do modelo das múltiplas partes interessadas? Tudo isso é novo. E no caso, qual é a diferença chave? Há 2 modelos? Poderiam se explicar agora por que falamos tanto do modelo multisetorial e agora falamos de um modelo diferente?

FADI CHEHADE: Obrigado pela pergunta. E me desculpa, porque acompanha meus discursos. O que eu disse dos rótulos e etiquetas, tinha a ver com que

grande parte de debate se centrava mais nesses rótulos e não no conteúdo. E o comentário foi que não percamos tempo brigando. Eu faço parte desse rótulo e o senhor do outro, e os governos sentem que tinham que entender qual o sentido desse rótulo.

Há pessoas de diferentes organizações governamentais que diziam que, "eles são múltiplas partes interessadas na forma em que operam". Então, este (inint) [03:21:34] rotulagem é uma forma terrível de levar a frente a colaboração. Então convidamos as pessoas naquele evento, na Universidade de Nova Iorque a se afastar dessa ideia dos rótulos. E o que o senhor diz respeito ao modelo policentrico, é uma nova versão da multisetorialidade.

São 2 coisas diferentes. A questão do modelo multisetorial é uma abordagem, quase um espírito eu diria. Uma forma de trabalhar juntos, de reunir todas as vozes num processo de tomadas de decisões. Enquanto o modelo que é policentrico, na verdade, é o novo título que estamos utilizando. Novo modelo que estamos discutindo, e ainda é muito prematuro quanto a sua definição e ainda alguns eruditos que estão trabalhando para determinar o que é o policentrismo. Estamos trabalhando a nível acadêmico.

E isso devemos contribuir para essa definição. Mas não queremos colocar muitas etiquetas, muitos rótulos. Porque isso é apenas uma questão distribuída ou colocada para o que é centralizado. Porque centralizar a governança da internet resolveria tudo. Mas, se a distribuirmos, isto faz com o que foco, os centros fiquem na solução e não atender os usuários. E nós queremos poder atender os usuários a nível global.

GONZALO NAVARRO: Próximo palestrante, por favor.

JAMES GANNON: Eu não vou confundir os intérpretes mais. Apenas queria dizer o nome da comunidade relativamente pequena da Irlanda, a quem a ICANN queria agradecer os membros da equipe, de reuniões, o (board) [03:23:41], o pessoal por escolher Dublin para sede pra próxima reunião com nossa incorporal recente ao GAC. E com o setor em expansão, o setor tecnológico da Irlanda. Eu acho que é um momento muito oportuno para que venham ao Dublin. Espero que todos aproveitem da cidade e gostem da cidade.

GONZALO NAVARRO: Obrigado. Próximo palestrante por favor.

JORGE CARCAVALLO: Eu sou Jorge Carcavallo. Sou de Buenos Aires, há 25 anos que eu moro no Brasil. Estou tão contente porque eu esperei 15 anos para estar aqui de novo. Eu dediquei minha carreira em inovação dos ICT, e eu fui embora para a parte mais baixa da pirâmide da sociedade. Então ali onde estão as pessoas com deficiências.

Há 1 milhão de pessoas, muitas pessoas no mundo todo. E 80% deles, muito deles estão sem emprego, ou subempregados, morando na pobreza. E isso afeta muitos milhões de pessoas. 1 milhão com deficiência de mais irmãos, uma combinação dos 2. E muitos são profissionais. E o problema é a informação e a comunicação. Próximo ano será o décimo aniversário da declaração sobre os direitos das

peessoas com deficiências. E quero saber quantos dos senhores conhecem esta declaração. Portanto, como a humanidade pode respeitar os direitos e as necessidades da metade da população, se não conhecem que existe uma convenção?

Então, lamento porque estou muito nervoso por estar aqui, há muitos comitês que me recebem, são fantásticos. Fazem referências aos direitos humanos e as deficiências. Mas eu acho que esta é a responsabilidade que eu decidi assumir. Eu convido a ICANN a tomar a dianteira para ser uma mega força que incentive, impulse a comunidade da ICANN a uma escala maior e que atenda as necessidades das comunidades com deficiência. E gerar mega ferramentas, inovadoras que esta comunidade precisa. Eu tenho um trabalho muito simples que eu posso deixar à equipe. E agradeceria que possam ler. Verei os senhores em Dublin, se Deus quiser. Muito obrigado.

GONZALO NAVARRO:

Obrigado. Temos uma pergunta de Kieren McCarthy.

KIEREN MCCARTHY:

Depois do comentário do senhor Chehade, sobre toda a informação do lobby que faz a ICANN, que está disponível. Eu procurei e encontrei uma sessão pequena em forma de texto na ICANN, que diz, menciona a organização utiliza serviços de lobistas registrados pelo pessoal. E 2 firmas governamentais, onde assuntos governamentais durante o ano que acabou em 30 de junho de 2014, por um custo de 576 mil 138 dólares. Poderia por favor mencionar os lobistas que estão registrados

no pessoal? E as 2 firmas de assuntos governamentais para poder ver os seus registros sobre os nomes que estabelece a ICANN?

FADI CHEHADE: Vamos enviar a resposta pelo correio eletrônico, para que possa encontrar os enlaces para acessar a informação.

GONZALO NAVARRO: Obrigado.

ELLIOT NOSS:

Elliot Noss de Tucows. Quero falar também do URS. Eu quero dizer algo, que para mim é muito bom. Um comentarista prévio descreveu muito bem que os mecanismos de direito sejam geridos entre os mecanismos do GDD e, principalmente com aqueles TLDs ligados ou antigos. Os novos gTLDs vão concorrer diretamente com .TRAVEL, por exemplo, que é uma cadeia de caracteres muito específica. Mas esse não é o caso para os 100 milhões de registratários que não estão sujeitos as leis das marcas dos Estados Unidos.

Salvo no que diz respeito a disposição de mecanismos de direitos dentro dos acordos de registros. Não queremos ir numa queda, numa decida acelerada, os organismos de proteção para o direitos dos TLDs legados, é algo que tem que decidir a comunidade e não o governo nacional. E eu queria que o (board) [03:29:06] e o pessoal diga que vão se censurar de que o pessoal da GDD tem instruções a respeito que também essa é uma boa oportunidade para utilizar isto como medida para maximar a UDRP. Para que seja integrada mais formalmente, ver

a revisões. A UDRP costuma ter muito sucesso e também tem alguns problemas reais. Então teríamos que ver se os problemas de igual maneira que vemos em todos os mecanismos importantes dentro do mundo da ICANN. Muito obrigado.

GONZALO NAVARRO: Obrigado, Ellitot. Fadi?

FADI CHEHADE: Simplesmente quero dizer que o que o senhor e Mike Palage disseram é muito certo. Vou tratar isto. Tem muito sentido o que vocês disseram. E vou falar com Akram para oferecer informação clara, mais clara possível. Então, por favor permitam que eu faça esse acompanhamento do tema junto com a equipe que trabalha nesse tema.

GONZALO NAVARRO: Passamos agora a palavra para Akram Atallah:

AKRAM ATALLAH: Nós entregamos memos informativos sobre cada contrato antes de assinar o contrato. Queria garantir de que todos soubessem que essa é uma prática usual e contínua. E que nós, ou eu, não vou comentar nas negociações contra as partes e seus contratos aqui nesta instância. Muito obrigado.

WERNER STAUB: Eu falo no meu nome. Quero falar sobre o website da ICANN. Realmente é um empreendimento muito importante, a comunidade

depende desse website. Foi melhorado no decorrer do tempo, mas infelizmente, com todas as melhoras, também a gente recua. Se vemos as URL dentro do website da ICANN, vemos que há toda uma trama de passos que fizemos para trás. Eu posso ler uma URL que me leva a uma página que é www.icann.org/resourcer/pages/correspondence2012-09-24-EN. Essa é a página principal na qual se supõe que tenho que encontrar a correspondência. Há pessoas que conhecem mais um pouco o website da ICANN, e sabem que há atalhos.

Então, se eles vão icann.org/correspondence, vão chegar lá. Mas a maior parte das pessoas não conhecem esse atalho. Então, nós deveríamos utilizar o website da ICANN para outras coisas. Não para URLs. Por exemplo, teríamos que, por que é que tudo está colocado em PDF? Para muitas pessoas, é muito difícil. Há pessoas que tem problemas de visão. Então, não podem ler o PDF, porque não podem distinguir entre as colunas e as linhas. E, por último, temos novas oportunidades nas quais podemos ajudar as pessoas a que acessem a esse material tão bom, como por exemplo os arquivos de áudio e transcrições. Se vocês colocassem uma data e hora, seria de mais utilidade.

GONZALO NAVARRO: Obrigado. Brad? Pergunta remota.

BRAD WHITE: Há uma pergunta da Natalie Coupet.

NATALIE COUPET: Não são implementadas as diretrizes para a tradução e transcrição das Nações Unidas, pode dizer qual seria o prazo para que as traduções sejam finalizadas em tempo?

GONZALO NAVARRO: Não sei se o pessoal quer responder?

FADI CHEHADE: Se essa pessoa pudesse enviar um pouco mais de detalhe sobre o que tem em mente. Natalie, é uma senhora. Natalie, se enviar mais detalhes, com todo o prazer vamos responder. Mas não estou certo do que ela tem em mente.

PAUL ZAMEK: Obrigado, sou Paul Zamek, trabalho em Dot Music Limited. Quero apresentar um comentário e a fazê-lo de maneira eletrônica. Mas vou fazer agora. Do contexto, Dot Music é um solicitante da comunidade para Dot Music. Nós somos muito felizes, orgulhosos de dizer que nesse momento temos nossa solicitação com o apoio de várias organizações do mundo da música, que representam 95% de toda a música que se consome no mundo. Também temos disposições de proteção de direitos de autor para proteger os direitos dos autores. Como sabem, tudo mudou muito.

Nós passamos os dias maravilhosos aqui em Buenos Aires, agradecemos por tudo quanto aconteceu. Estamos muito empolgados com o que aconteceu e está acontecendo. Estamos esperando a hora de chegar lá. E vamos desfrutar de boa música também. E quero dizer, que em nome do nosso pessoal, nossa comunidade, os membros da

nossa comunidade constitutiva esperam que se faça uma avaliação equitativa, justa e que compartilhamos as preocupações do GAC. Obrigado a todos. E esperemos que tenham uma boa jornada.

GONZALO NAVARRO: Obrigado. Muito bem, não temos mais perguntas ou comentários? Acho que podemos passar ao nosso próximo bloco ou passo. Steve tem a palavra.

STEVE CROCKER: Vamos fazer ambas as coisas. Vamos pegar um recesso e iniciar a reunião do (board) [03:35:54]. Obrigado. Finalizamos pontualmente então. Vamos fazer um recreio muito breve, de 5 minutos. E vamos voltar para a sala, para a reunião do (board) [03:36:06]. Há uma série de temas a discutir, analisar. Alguns deles com muita serenidade. E vejo que está se levando a cabo sem nenhum inconveniente. Voltem pra sala em 5 minutos, por favor.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]